



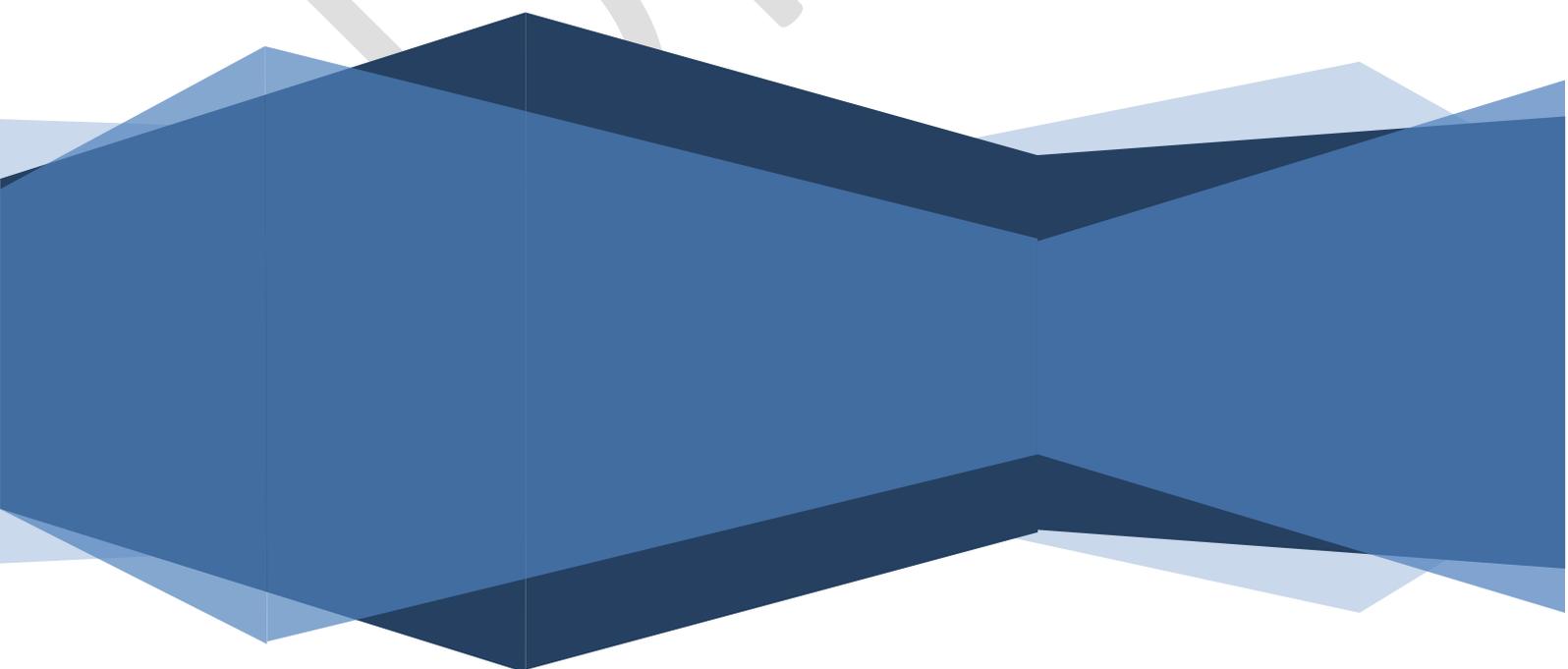
Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Relatório de Atividades e  
Contas do Exercício de 2021

IMP.AAF.13.02

# Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021

*Santa Casa da Misericórdia de Lagos*





## Índice

1. Introdução .....	3
2. Missão, Visão e Valores.....	4
3. Caracterização da Instituição .....	5
4. Relatório de Atividades .....	6
4.1. Caracterização dos Equipamentos/Respostas Sociais .....	6
4.2. Satisfação das Necessidades e Expectativas da Comunidade.....	10
4.3. Valor Acrescentado para a Comunidade .....	12
4.4. Autodeterminação dos Utentes .....	13
4.5. Facilitação do Acesso a Estruturas de Apoio.....	17
4.6. Prevenção de Abuso Físico, Mental e Financeiro dos Utentes .....	17
4.7. Confidencialidade .....	18
4.8. Parcerias/Valor Acrescentado para as Entidades Financiadoras .....	20
4.9. Participação dos Utentes e/ou seus Representantes.....	23
4.10. <i>Empowerment</i> dos Utentes .....	23
4.11. Planos Individuais .....	25
4.12. Continuidade dos Serviços Prestados .....	26
4.13. Satisfação das Partes Interessadas.....	26
4.14. Gestão de Recursos Humanos e Formação .....	29
5. Análise Económico-Financeira das Respostas Sociais .....	34
6. Análise da Demonstração de Resultados e Análise da Execução Orçamental .....	38
7. Riscos .....	41
8. Perspetivas.....	41
9. Proposta de Aplicação de Resultados e Conclusão .....	42
10. Contas .....	43



## 1. Introdução

Para cumprimento do estabelecido no Compromisso e na legislação em vigor, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Lagos vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021.

O presente Relatório de Atividades e Contas do Exercício, procura descrever, as principais atividades desenvolvidas no ano de 2021, bem como, a realidade económica e financeira da Instituição. Para o efeito, procedeu-se a um rigoroso levantamento das dinâmicas da Instituição, alvo de análise pelo Revisor Oficial de Contas, cujos pareceres se anexam ao presente Relatório.

Na elaboração do Relatório, foram considerados os princípios contabilísticos no âmbito da especialização de exercícios, no que respeita aos rendimentos provenientes dos serviços prestados, subsídios, doações e legados à exploração, e outros rendimentos, e aos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, e outros gastos e perdas.



## 2. Missão, Visão e Valores

### Missão

A Santa Casa Misericórdia de Lagos, como instituição de matriz católica e valores cristãos com mais de 500 anos, assume como Missão a prática e difusão das catorze obras de Misericórdia, promovendo a saúde e o bem-estar da população e lutando pela dignificação de toda a pessoa humana, com especial atenção para os mais pobres e carenciados, apoiando as famílias e protegendo as crianças e os idosos.

### Visão

A Santa Casa Misericórdia de Lagos, alicerçada em critérios de solidariedade e sustentabilidade, pretende ser uma instituição solidária inovadora e de referência a nível regional, através da implementação de boas práticas, da excelência dos serviços prestados e desenvolvimento de um modelo de melhoria contínua, reconhecendo que a implementação de práticas de solidariedade com qualidade exige uma equipa de trabalhadores motivados, competentes, com experiência, determinados, inovadores e profissional e humanamente solidários.

### Valores

A Santa Casa Misericórdia de Lagos, assumindo-se como uma porta aberta, uma casa ou espaço comum onde todos e cada um podem “dar e receber” consoante as suas possibilidades ou necessidades, orienta a sua ação pelos seguintes valores: solidariedade e responsabilidade social; dignidade da pessoa humana; humanização; profissionalismo e rigor; multidisciplinaridade e interdisciplinaridade; e legalidade e transparência.



### 3. Caracterização da Instituição

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos (SCML) é uma Irmandade da Misericórdia, Instituição sem fins lucrativos, com regime legal de Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, com estatutos aprovados em 27 de maio de 2019, pela autoridade eclesiástica competente, e registados na Direção Geral da Segurança Social pelo averbamento n.º 6, à inscrição n.º 19/82, a fls. 33 e 33 verso do livro n.º 1 e a fls. 189 e 189 verso do livro n.º 2 das Irmandades da Misericórdia, a 11 de outubro de 2019, com sede na Rua Rainha D. Leonor, n.º 2, 8600-776 Lagos.

Tem como atividades principais o apoio social às pessoas idosas, com ou sem alojamento, através das Respostas Sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Apoio Domiciliário Integrado, o apoio a indivíduos e/ou agregados familiares em situação de vulnerabilidade, através das Respostas Sociais de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e Cantina Social, e o apoio à infância, através das Respostas Sociais de Creche e Educação Pré-Escolar.

Como atividade secundária, a Misericórdia, explora um Centro de Medicina Física e de Reabilitação, que presta serviços para o Serviço Nacional de Saúde e outros Subsistemas.

No momento em que se apresenta o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021, os Órgãos Sociais da Santa Casa Misericórdia de Lagos, de acordo com o Compromisso da Irmandade, são a Assembleia Geral, a Mesa Administrativa, e o Conselho Fiscal. O mandato dos Órgãos Sociais, em funções, iniciou-se em 01 de janeiro de 2021, após a homologação dos resultados eleitorais, pelo Senhor Bispo do Algarve.

**4. Relatório de Atividades****4.1. Caracterização dos Equipamentos/Respostas Sociais****Lar José Filipe Fialho**

Inaugurado a 27 de outubro de 1983, o Lar José Filipe Fialho situa-se no Concelho de Lagos, Freguesia de São Gonçalo. A sua construção só foi possível graças ao benemérito que dá o nome ao Equipamento – José Filipe Fialho. Com intervenção no apoio ao idoso, através das Respostas Sociais de ERPI e Centro de Dia, este Equipamento Social encontra-se dotado de 48 quartos, 25 dos quais, individuais, 4 duplos e 19 triplos.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar José Filipe Fialho			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	90	90	87	87	69
Centro de Dia	30	24	8	83	1

**Residências Maria Francisca Fialho**

Inauguradas a 26 de junho de 1987, as Residências Maria Francisca Fialho situam-se no Concelho de Lagos, Freguesia de São Gonçalo, no espaço contíguo ao Lar José Filipe Fialho. Com intervenção no apoio ao idoso, através da Resposta Social de ERPI, este Equipamento Social encontra-se dotado de 38 residências, das quais 30 possuem quartos duplos, 1 possui um quarto triplo e as restantes 7 possuem quartos individuais.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Residências Maria Francisca Fialho			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	70	60	69	86	18

**Lar Rainha D. Leonor**

Inaugurado a 27 de outubro de 2003, o Lar Rainha D. Leonor situa-se no Concelho de Lagos, Freguesia de São Gonçalo. Com intervenção no apoio ao idoso, este Equipamento Social tem capacidade para 60 utentes em ERPI e 30 utentes em Centro de Dia.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar Rainha D. Leonor			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	60	35	54	85	46
Centro de Dia	30	24	12	80	5

**Lar de Bensafrim**

Inaugurado a 4 de julho de 1992, o Lar de Bensafrim situa-se no Concelho de Lagos, Vila de Bensafrim, mais precisamente no Sítio das Eiras. Com intervenção no apoio ao idoso, através das respostas sociais de ERPI e Centro de Dia, este Equipamento Social encontra-se dotado de 9 quartos, 7 dos quais, duplos, e 2 triplos.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar de Bensafrim			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	20	20	20	86	12
Centro de Dia	30	15	4	80	2



### Lar de Espiche

Inaugurado a 2 de julho de 1994, o Lar de Espiche situa-se no Concelho de Lagos, Freguesia da Luz. Com intervenção no apoio ao idoso, este Equipamento Social tem capacidade para 28 utentes em ERPI e 30 utentes em Centro de Dia.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar de Espiche			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	28	26	27	86	11
Centro de Dia	30	16	6	81	2

### Lar Joaquim Eugénio Calado

Inaugurado a 4 de julho de 1992, o Lar Joaquim Eugénio Calado situa-se no Concelho de Lagos, Freguesia de Odiáxere. Com intervenção no apoio ao idoso, este Equipamento Social tem capacidade para 31 utentes em ERPI e 30 utentes em Centro de Dia.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar Joaquim Eugénio Calado			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	31	31	31	81	22
Centro de Dia	30	15	12	79	0



### Lar São João Batista

Inaugurado a 24 de junho de 2012, o Lar São João Batista situa-se no Concelho de Lagos, Aldeia de Barão de São João. Com intervenção no apoio ao idoso, este Equipamento Social tem capacidade para 39 utentes em ERPI e 12 utentes em Centro de Dia.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar São João Batista			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	39	31	38	83	24
Centro de Dia	12	0	4	85	0

### Serviço de Apoio Domiciliário

Com capacidade 80 utentes e cobertura das áreas geográficas da Cidade de Lagos e da Vila de Odiáxere, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) da SCML presta serviços a pessoas com mais de 65 anos que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica, e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

A capacidade do Serviço e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Serviço:		Serviço de Apoio Domiciliário			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
SAD Lagos	50	50	46	79	13
SAD Odiáxere	20	8	9	81	2
SAD Integrado Lagos	10	10	1	76	1



### Centro Infantil de Odiáxere

Em funcionamento desde o dia 2 de julho de 1988, o Centro Infantil de Odiáxere situa-se no Concelho de Lagos, à entrada da Vila de Odiáxere (lado esquerdo da Estrada Nacional 125, sentido Portimão – Lagos). Com intervenção no apoio à infância, através das respostas sociais de Creche e Educação Pré-Escolar, este Equipamento Social tem capacidade para 162 crianças.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Centro Infantil de Odiáxere	
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes
Creche	87	69	75
Pré-Escolar	75	45	72

#### 4.2. Satisfação das Necessidades e Expectativas da Comunidade

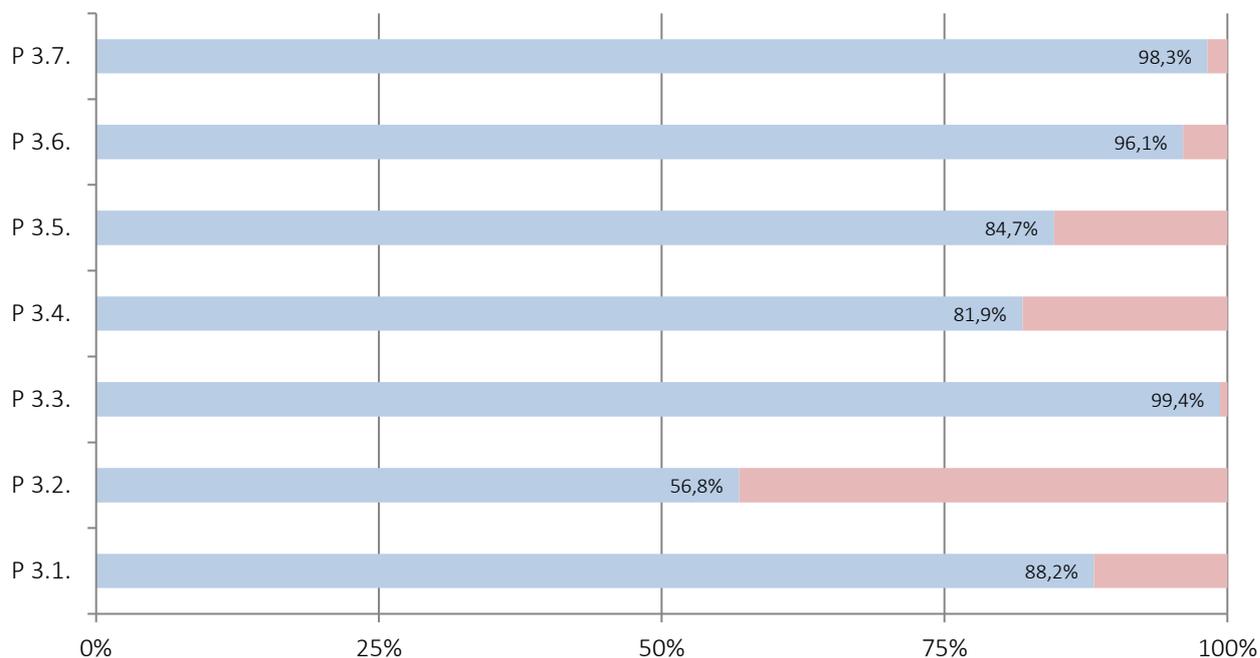
A Avaliação da Perceção da Comunidade tem por objetivo, aproximar a nossa ação das necessidades e expectativas dos munícipes do Concelho de Lagos, potenciando a qualidade do trabalho produzido, e consequentemente, a qualidade dos serviços prestados.

Com a Avaliação da Perceção da Comunidade realizada, referente ao ano de 2018 – última avaliação realizada (*ver Relatório de Perceção da Comunidade 2018*), a Santa Casa da Misericórdia de Lagos procurou medir a perceção dos munícipes do Concelho de Lagos, em relação aos serviços que presta, de forma a identificar em que áreas/parâmetros de atuação pode obter incrementos de qualidade. Deste modo, foi possível aferir até que ponto a Santa Casa da Misericórdia de Lagos está a corresponder às necessidades e expectativas da comunidade.

Em 2018 (ano da última avaliação realizada), obtivemos um conjunto de 331 avaliações, muito positivas, com 96,1% dos inquiridos a considerarem que a Misericórdia presta um bom serviço à Comunidade (pergunta 3.6. do questionário). Resultados que a Instituição pretende manter ou melhorar na próxima Avaliação da Perceção da Comunidade a realizar em 2022, apesar da difícil batalha que trava contra a COVID-19, desde março de 2020.



## Resultados da Avaliação da Perceção da Comunidade



	P 3.1.	P 3.2.	P 3.3.	P 3.4.	P 3.5.	P 3.6.	P 3.7.
Sim	88,2%	56,8%	99,4%	81,9%	84,7%	96,1%	98,3%
Não	11,8%	43,2%	0,6%	18,1%	15,3%	3,9%	1,7%

P 3.1. Conhece os serviços prestados pela Misericórdia?

P 3.2. Considera que existe divulgação e informação suficiente sobre os serviços prestados?

P 3.3. Considera que o trabalho desenvolvido pela Misericórdia é importante?

P 3.4. Considera que os serviços prestados vão ao encontro das necessidades da Comunidade?

P 3.5. Considera que a Misericórdia é respeitada e reconhecida na Comunidade?

P 3.6. Considera que a Misericórdia presta um bom serviço à Comunidade?

P 3.7. Recomendaria os serviços prestados pela Misericórdia?

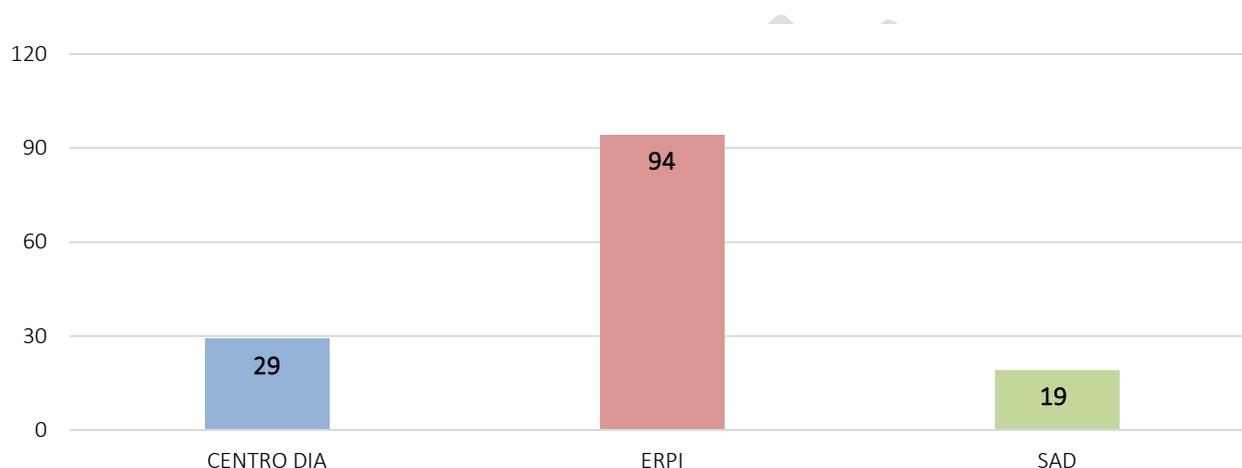


#### 4.3. Valor Acrescentado para a Comunidade

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos, no âmbito da sua atividade social à população idosa, presta os seus serviços numa perspetiva solidária, com uma atuação concertada e integrada na comunidade.

No decorrer do ano de 2021, foram admitidas 142 pessoas idosas, que necessitam de prestação de serviços em diferentes Respostas Sociais:

##### Número de Utentes Admitidos por Resposta Social



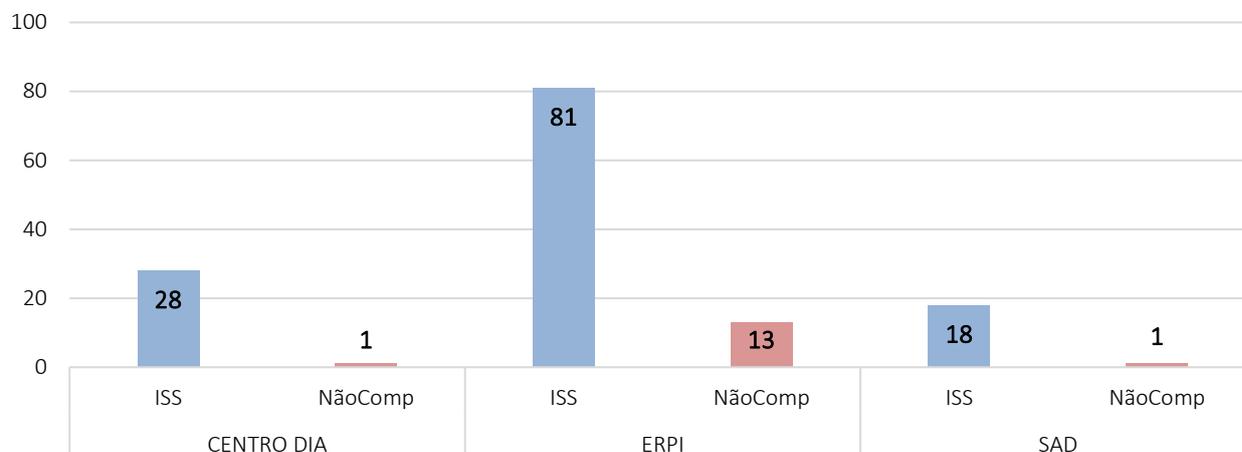
A lista de espera da Resposta Social de Centro de Dia apresenta um número reduzido de inscrições, e a suspensão da atividade impossibilitou a admissão de novos utentes. Foram admitidos somente 28 utentes, abrangidos por acordo de cooperação com a Segurança Social (no gráfico abaixo rotulados “ISS”) e foi admitido 1 utente não abrangido por qualquer acordo de cooperação (no gráfico abaixo rotulado “NãoComp”).

Tendo por base a extensa lista de espera para as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, e embora tentando responder da melhor forma às solicitações da comunidade, só foi possível admitir 94 pessoas idosas. A admissão para utentes foi realizada através da celebração de 81 contratos abrangidos por acordo de cooperação com a Segurança Social (no gráfico abaixo rotulados “ISS”) e 13 contratos não abrangidos por qualquer acordo de cooperação (no gráfico abaixo rotulados “NãoComp”).

O Serviço de Apoio Domiciliário procura responder às solicitações das famílias e idosos, no sentido de manter o idoso o maior tempo possível no seu ambiente familiar de referência, onde possa viver com o maior conforto possível. No ano de 2021, o Serviço de Apoio Domiciliário deu resposta a 19 solicitações. Foram admitidos 18 utentes no âmbito do acordo de cooperação com a Segurança Social (no gráfico abaixo rotulados “ISS”) e 1 utente não abrangido por qualquer acordo de cooperação (no gráfico abaixo rotulado “NãoComp”).



### Utentes Admitidos por Tipo de Acordo



A Misericórdia de Lagos desenvolve a sua atividade social de apoio à infância, através da atuação do Centro Infantil de Odiáxere. Na resposta às principais necessidades da comunidade, este Equipamento Social consegue integrar a maioria dos candidatos inscritos, preenchendo as vagas existentes. Da lista de candidatos inscritos, foram feitas 38 novas admissões para o ano letivo 2021/2022. No ano de 2021, notou-se uma crescente procura dos nossos serviços por candidatos de outras freguesias do Concelho de Lagos.

A Misericórdia de Lagos desenvolve ainda a sua atividade social a toda a comunidade, através:

- da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar, com 14.600 refeições confeccionadas fornecidas, em 2021;
- do protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Lagos, onde foram atribuídos apoios financeiros, e 9.940 cabazes alimentares às famílias mais carenciadas do Concelho.

A atividade de saúde da Santa Casa da Misericórdia de Lagos é desenvolvida unicamente no Centro de Medicina Física e de Reabilitação. No ano de 2021 foram realizadas 2.329 consultas e foram realizados tratamentos de fisioterapia e reabilitação a 2.198 doentes.

#### 4.4. Autodeterminação dos Utentes

##### Área do Idoso

A Instituição defende e promove o desenvolvimento dos direitos fundamentais dos seus utentes e zela pelo cumprimento dos mesmos. No que respeita, ao direito à autodeterminação, são promovidos espaços para a ação, na medida em que são geradas oportunidades para os idosos participarem ativamente em todos os domínios da sua vida (social, cultural, político e económico) e assumirem papéis na comunidade onde se encontram inseridos, com o propósito de melhorar a sua qualidade de vida.



Deste modo, a Instituição demonstra o seu apoio à autodeterminação dos utentes, através da:

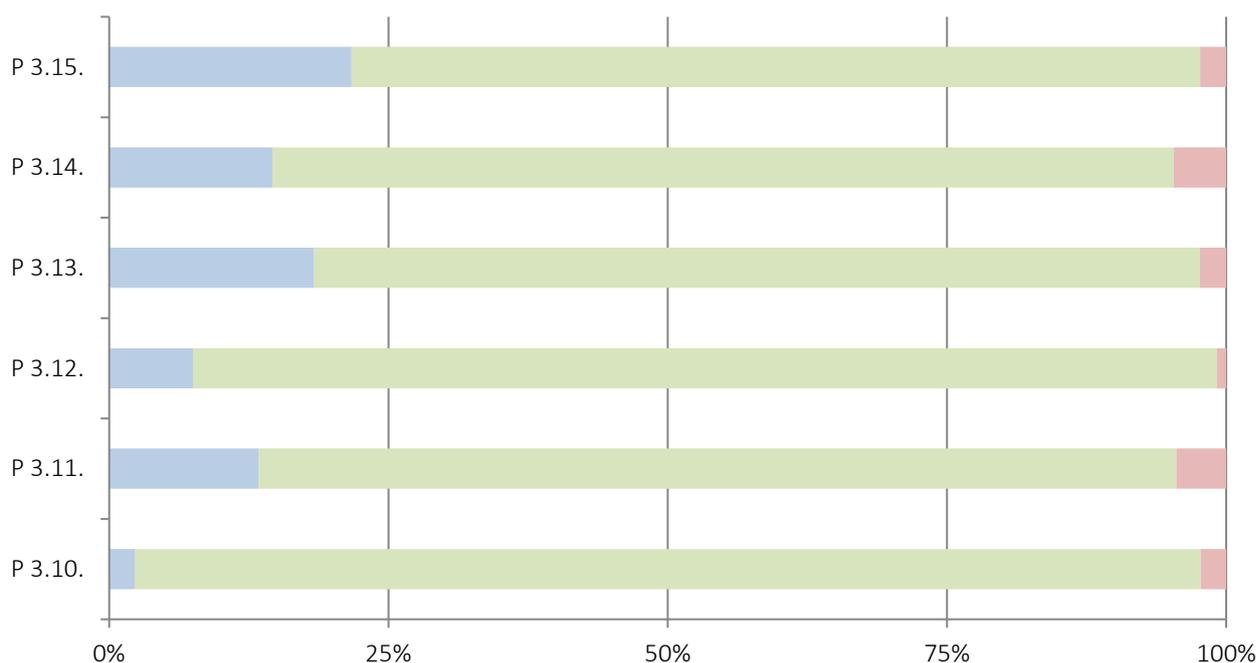
- promoção de oportunidades para que o utente atue como principal agente da sua própria vida, tais como, o seu envolvimento na elaboração do Plano Individual de Cuidados e Plano Individual, dando voz às suas escolhas, decisões, preferências e metas pessoais;
- promoção de oportunidades de participação ativa nas dinâmicas do equipamento/serviço que diretamente lhe digam respeito, através das reuniões de utentes, do processo de reclamações e sugestões de melhoria, e pelo levantamento das necessidades/interesses e participação por atividade, nos quais têm a liberdade de expressar as suas preferências, opiniões, ideias;
- promoção de oportunidades de participação na comunidade/sociedade através de atividades de carácter **cívico** (“Campanha da Bandeira Azul – Projeto de Sensibilização/Educação Ambiental Lagos na Onda do Verão – Tema: Recuperação de Ecossistemas” – exposição de painéis temáticos junto às praias do Concelho em julho e agosto; “Projeto A Educação Ambiental Vai aos Lares” – workshops e oficinas; Comemorações do Dia Mundial da Árvore – Elaboração de painéis temáticos com realização de uma Exposição na comunidade e plantação de árvores – 22 a 26 março; Semana Europeia da Mobilidade – 16 a 22 setembro; Implementação da “Campanha Zero Beatas” – novembro; Exercício do direito de voto através do Voto Antecipado nas Eleições Presidenciais e Autárquicas), **social** (Projeto Avós e Netos; “Exposição – As Maias”; Projeto CantaroLar; Participação nas Comemorações do 25 de Abril – “A Câmara convida a pensar Abril”; Participação no concurso de poemas dinamizado pela autarquia no âmbito do Dia Mundial dos Avós; Dinamização do Projeto "Do Longe Fazemos Perto" – realização de videochamadas entre utentes e respetivos familiares/amigos), **cultural** (passeios e caminhadas; Projeto “Vá para Fora Cá Dentro” – realizado *online* nas áreas da música, teatro e poesia, e com visitas virtuais a cidades, museus e grutas; I Torneio Polybat-Challenge – Jogos Santa Casa, organizado pela Federação Portuguesa de Desporto Adaptado, entre abril e junho; Participação no Concurso de Presépios organizado pela Misericórdia de Albufeira), **espiritual** (deslocação dos utentes aos locais de culto) e **pessoal** (Projeto ArticulaR – Atividade Física – sessões promovidas pela Câmara de Lagos; facilitação do acesso a bens e serviços – idas ao cabeleireiro, supermercados, feiras, conservatória do registo civil);
- dinamização de atividades/reuniões formativas junto dos trabalhadores, com o propósito de disseminar o princípio da autodeterminação para que orientem as suas práticas e serviços, no sentido, da estimulação da independência pessoal e social nas escolhas quotidianas do utente (por exemplo: escolher o que vestir, o que comer, as atividades em que quer participar).

Importa referir que o princípio do respeito e liberdade de escolha é desde logo evidenciado aquando do processo de candidatura/admissão, uma vez que o idoso que se encontre nas suas plenas faculdades mentais, só integra a Resposta Social por sua livre vontade.



O respeito pela autodeterminação, decisões, opções, direitos e deveres dos utentes é corroborado pelas respostas dos nossos utentes aos questionários de satisfação, referentes ao ano de 2019 – última avaliação realizada (ver *Relatório de Satisfação dos Utentes de ERPI e CD 2019* e *Relatório de Satisfação dos Utentes de Apoio Domiciliário 2019*).

### Resultados da Avaliação da Autodeterminação dos Utentes – ERPI e Centro de Dia



	P 3.10.	P 3.11.	P 3.12.	P 3.13.	P 3.14.	P 3.15.
Muito Satisfeito	2,3%	13,4%	7,5%	18,3%	14,6%	21,7%
Satisfeito	95,5%	82,1%	91,7%	79,3%	80,7%	76,0%
Nada Satisfeito	2,3%	4,5%	0,8%	2,4%	4,7%	2,3%

P 3.10. Informação e participação na elaboração do seu Plano Individual

P 3.11. Participação no planeamento da vida quotidiana da Instituição

P 3.12. Informação sobre o Regulamento Interno, Direitos e Deveres

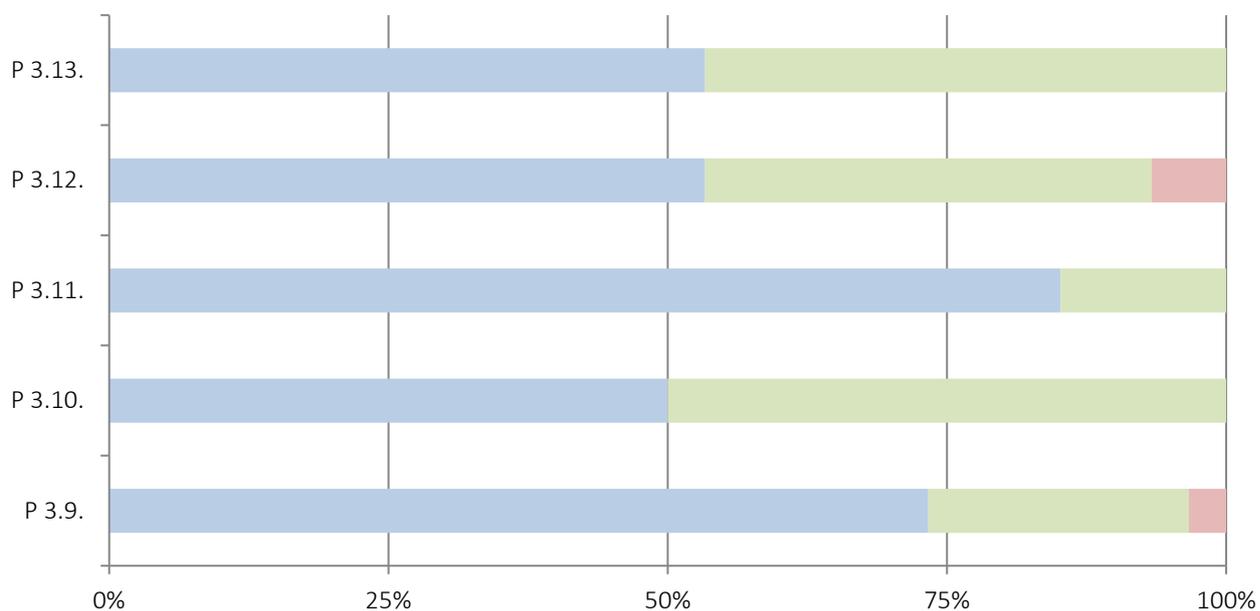
P 3.13. Respeito e cumprimento dos seus direitos por parte de todos os trabalhadores

P 3.14. Respeito da Misericórdia pelas suas decisões e opções

P 3.15. Receção e tratamento das suas sugestões / reclamações



## Resultados da Avaliação da Autodeterminação dos Utentes – Apoio Domiciliário



	P 3.9.	P 3.10.	P 3.11.	P 3.12.	P 3.13.
Muito Satisfeito	73,3%	50,0%	85,2%	53,3%	53,3%
Satisfeito	23,3%	50,0%	14,8%	40,0%	46,7%
Nada Satisfeito	3,3%	0,0%	0,0%	6,7%	0,0%

P 3.9. Participação no planeamento dos seus serviços

P 3.10. Informação sobre o Regulamento Interno, Direitos e Deveres

P 3.11. Respeito e cumprimento dos seus direitos por parte de todos os trabalhadores

P 3.12. Respeito da Misericórdia pelas suas decisões e opções

P 3.13. Receção e tratamento das suas sugestões / reclamações

A Instituição pretende manter ou melhorar os resultados apresentados na próxima Avaliação da Autodeterminação dos Utentes a realizar em 2022, apesar da difícil batalha que trava contra a COVID-19, desde março de 2020.



#### 4.5. Facilitação do Acesso a Estruturas de Apoio

##### Área do Idoso

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos facilita aos seus utentes a escolha e o acesso a pessoas que os representem e/ou estruturas/processos de apoio/suporte. Durante o ano de 2021, foram desenvolvidas diversas atividades neste âmbito, apesar dos inúmeros constrangimentos causados pela COVID-19, entre elas: o reforço das parcerias com entidades externas e envolvimento da comunidade; atendimentos a utentes ou familiares, encaminhamentos ou visitas domiciliárias; acompanhamentos de utentes a consultas clínicas, exames, análises ou juntas médicas; apoios prestados com o preenchimento de declarações de IRS; apoios prestados na gestão financeira de pensões; apoios prestados na aquisição de bens e serviços ou acompanhamento de utentes a serviços do exterior – realização de compras, renovação do cartão de cidadão, saídas em lazer. Em diversos atendimentos efetuados, foram prestadas informações sobre regalias sociais – Complemento por Dependência, Descanso do Cuidador.

#### 4.6. Prevenção de Abuso Físico, Mental e Financeiro dos Utentes

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos, na sua dinâmica organizacional, realiza um importante esforço para melhorar a qualidade de vida dos seus utentes (crianças e idosos), nomeadamente pela promoção dos seus direitos e dignidade. A Instituição adota atualmente, disposições, regras e orientações que têm como finalidade, prevenir e controlar eventuais situações de negligência, abusos, maus tratos e discriminação, praticadas por trabalhadores, familiares ou cuidadores. Como instrumentos de prevenção e combate a estas situações, a Instituição apresenta o *Código de Ética e de Conduta dos Trabalhadores*, a *Carta de Direitos e Deveres dos Utentes – Área do Idoso e Área da Infância* e o *Manual de Prevenção de Maus Tratos*.

Os supracitados documentos, encontram-se disseminados por todos os trabalhadores da Instituição, e os seus conteúdos são regularmente discutidos em reuniões de técnicos, reuniões setoriais de serviço, passagens de turno, formações, reuniões de utentes e reuniões de familiares.

Neste âmbito, podemos ainda destacar a solicitação de registo criminal a trabalhadores e voluntários, e o minucioso processo de acolhimento aos novos trabalhadores, com a disponibilização de um conjunto alargado de informações e documentação de suporte ao trabalho na Instituição.



#### 4.7. Confidencialidade

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos define, documenta, monitoriza e avalia regularmente, os procedimentos para assegurar a confidencialidade da informação dos seus utentes e dos serviços que lhes são prestados. Os trabalhadores da Instituição, conhecedores do *Código de ética e de Conduta dos Trabalhadores* e da *Carta de Direitos e Deveres dos Utentes – Área do Idoso e Área da Infância*, estão sensibilizados para o necessário cumprimento rigoroso de todas as disposições legais sobre proteção de dados pessoais, no que se refere ao acesso, gestão, processamento e eventual transmissão de informação sobre os mesmos.

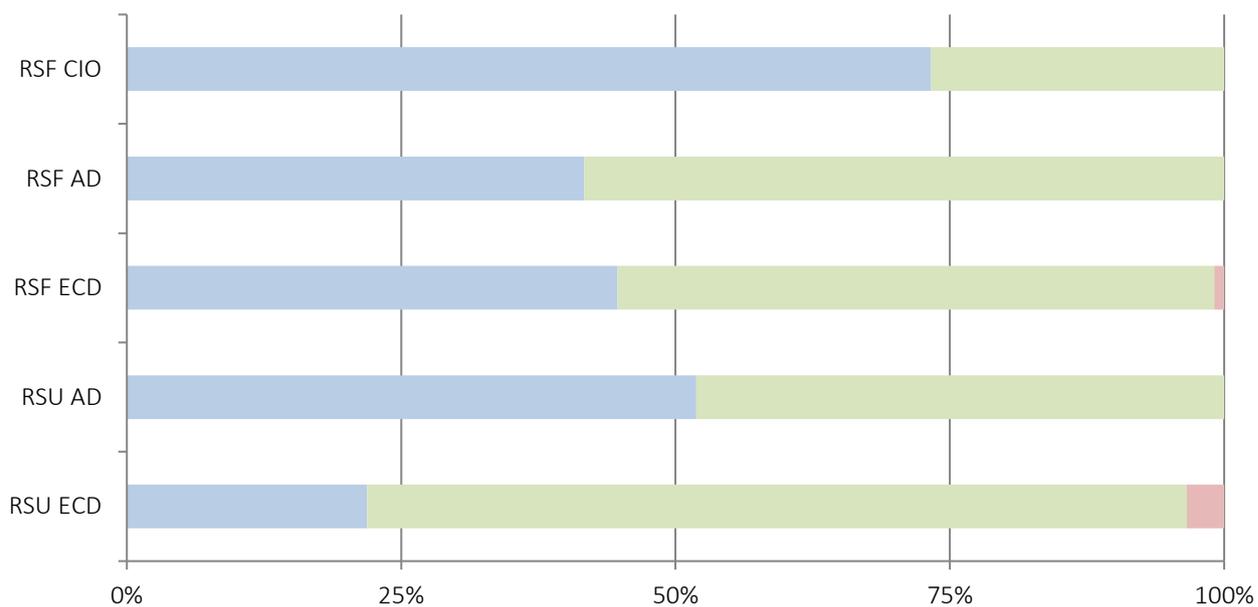
Os supracitados documentos, encontram-se disseminados por todos os trabalhadores da Instituição, e os seus conteúdos são regularmente discutidos em reuniões de técnicos, reuniões setoriais de serviço, passagens de turno, formações, reuniões de utentes e reuniões de familiares.

Neste âmbito, podemos ainda destacar as seguintes práticas instituídas: o minucioso processo de acolhimento aos novos trabalhadores, com a disponibilização de um conjunto alargado de informações e documentação de suporte ao trabalho na Instituição; a não divulgação de dados pessoais de utentes, representantes dos mesmos e trabalhadores, sem o seu consentimento formal; dados pessoais, processos sociais e clínicos de utentes guardados em local reservado e de acesso limitado; e o vínculo obrigatório dos trabalhadores ao cumprimento do sigilo profissional (reforçado pela incorporação de cláusulas relacionadas com o sigilo profissional e a informação e acesso a dados pessoais, nos contratos de trabalho).

O respeito pela confidencialidade é corroborado pelas respostas dos nossos utentes e seus familiares aos questionários de satisfação, referentes ao ano de 2019 – última avaliação realizada (*ver Relatório de Satisfação dos Utentes de ERPI e CD 2019, Relatório de Satisfação dos Utentes de Apoio Domiciliário 2019, Relatório de Satisfação dos Familiares: ERPI e CD 2019, Relatório de Satisfação dos Familiares: Apoio Domiciliário 2019 e Relatório de Satisfação dos Familiares: CIO 2018-2019*). Resultados que a Instituição pretende manter ou melhorar na próxima Avaliação do Respeito pela Confidencialidade a realizar em 2022, apesar da difícil batalha que trava contra a COVID-19, desde março de 2020.



## Resultados da Avaliação do Respeito pela Confidencialidade



	RSU ECD	RSU AD	RSF ECD	RSF AD	RSF CIO
Muito Satisfeito	21,9%	51,9%	44,7%	41,7%	73,3%
Satisfeito	74,7%	48,1%	54,4%	58,3%	26,7%
Nada Satisfeito	3,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%

RSU ECD – Relatório de Satisfação dos Utentes de ERPI e CD 2019

RSU AD – Relatório de Satisfação dos Utentes de Apoio Domiciliário 2019

RSF ECD – Relatório de Satisfação dos Familiares: ERPI e CD 2019

RSF AD – Relatório de Satisfação dos Familiares: Apoio Domiciliário 2019

RSF CIO – Relatório de Satisfação dos Familiares: CIO 2018-2019

**4.8. Parcerias/Valor Acrescentado para as Entidades Financiadoras**

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos, consciente da necessidade do estabelecimento de cooperações institucionais para o desenvolvimento da sua ação social, mantém há diversos anos, um conjunto de Parcerias comunitárias com entidades públicas e privadas, que permitem construir consensos, alinhar incentivos e mobilizar recursos. Parcerias comunitárias estas que se revelaram de extrema importância na resposta à grave crise epidémica que enfrentamos atualmente, nomeadamente a parceria com a Câmara Municipal de Lagos que permitiu dotar os nossos trabalhadores de Equipamento de Proteção Individual adequado ao combate à COVID-19, durante o ano de 2020 e os primeiros meses de 2021.

Entidade Parceira/Financiadora	Áreas de Intervenção/Objetivo	Valor Acrescentado
Instituto de Segurança Social, IP Centro Distrital de Faro	Acordos de cooperação Cantina Social	Cooperação ativa na otimização das Respostas Sociais; prestar mutuamente informações de interesse para o desenvolvimento da intervenção social; e promover o acompanhamento e avaliação de famílias em risco.
Câmara Municipal de Lagos	Apoios sociais de caráter urgente	Participação no fornecimento de cabazes alimentares e apoio logístico; e atribuição de apoio social de caráter urgente às famílias da comunidade.
	Empowerment, educação, saúde e lazer	Inclusão e participação na comunidade; formação pessoal; e promoção da saúde.
	Angariação de fundos para a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual	Apoio aos profissionais na primeira linha do combate à COVID-19 e à restante população
Rede Social de Lagos Conselho Local de Ação Social	Erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão, com vista à promoção do desenvolvimento social	Inovação e desenvolvimento de projetos sociais.
União das Misericórdias Portuguesas	Apoio da cariz regulamentar relativo a todos os setores da Misericórdia	Conhecimento e aplicação das exigências regulamentares.
ARS Algarve, IP ACES Algarve II – Barlavento Centro de Saúde de Lagos	Serviços de Saúde Convencionados	Prestação de serviços de saúde na área da Medicina Física e Reabilitação.
	Apoio Domiciliário Integrado	Interação nas vertentes sociais e de saúde.
IEFP – Centro de Emprego de Lagos Centro de Emprego e Formação Profissional do Barlavento	Estágios Atividades formativas	Desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.
Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos	Apoio logístico	Rentabilização de equipamentos.
Junta de Freguesia de Odiáxere	Apoio logístico	Rentabilização de equipamentos.
Junta de Freguesia da Luz	Apoio logístico	Rentabilização de equipamentos.
Junta da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João	Apoio logístico	Rentabilização de equipamentos.



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

## Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021

IMP.AAF.13.02

*Continuação...*

Rede Escolar de Lagos	Animação, ocupação e lazer	Envolvência da comunidade e partilha de experiências.
Projeto Novas Descobertas Associação Educativa e Recreativa Sem Fins Lucrativos	Animação, ocupação e lazer	Promoção da partilha de saberes e vivências; ações intergeracionais de educação e sensibilização ambiental com foco no cuidar da terra, das comunidades e do indivíduo.

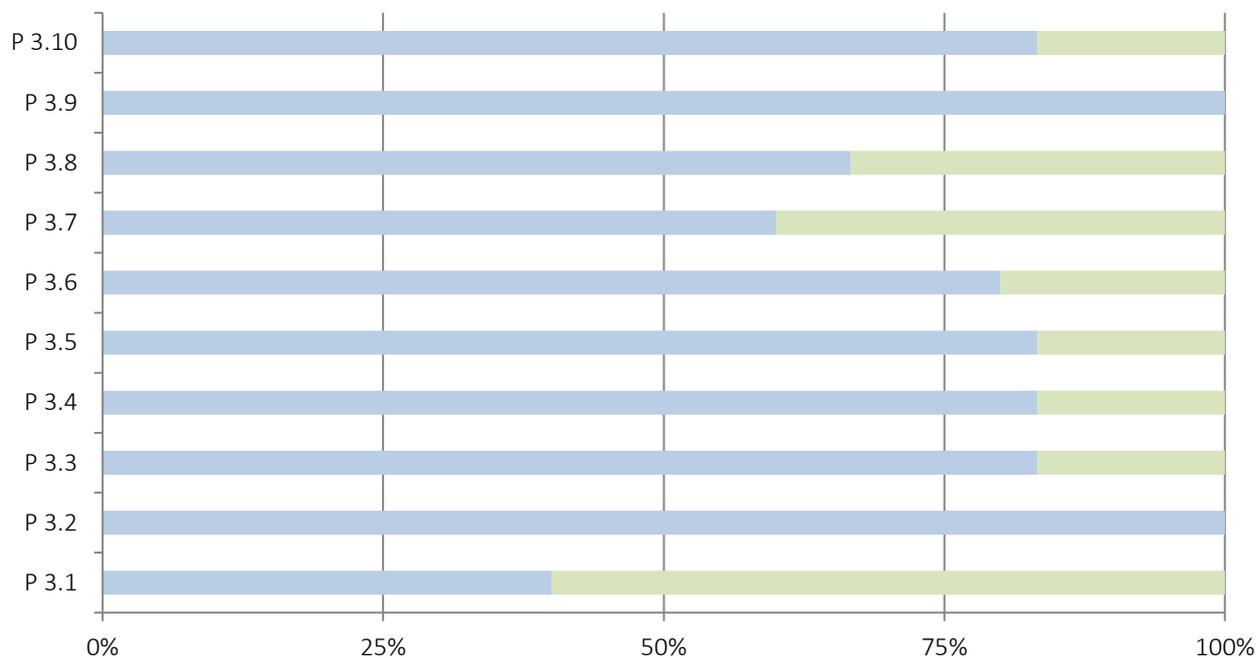
A Avaliação do Grau de Satisfação das Entidades Parceiras tem por objetivo, melhorar as relações de parceria estabelecidas pela Instituição, potenciando a qualidade do trabalho produzido, e consequentemente, a qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes.

Com esta avaliação, referente ao ano de 2019 – última avaliação realizada (*ver Relatório de Satisfação das Entidades Parceiras 2019*), a Santa Casa da Misericórdia de Lagos procurou medir a perceção das diferentes entidades com quem mantém uma relação de parceria, de forma a identificar em que áreas/parâmetros pode obter incrementos de qualidade.

Em 2019 (ano da última avaliação realizada), obtivemos um conjunto de 7 avaliações (41,2% do total de entidades com quem mantemos uma relação de parceria), muito positivas, sem qualquer entidade parceira insatisfeita, 16,7% satisfeitas, e 83,3% muito satisfeitas (pergunta 3.10. do questionário – satisfação geral com a parceria). Das 7 avaliações, resultaram ainda 5 comentários/sugestões, com mensagens de apreço pelo trabalho desenvolvido na Instituição, e satisfação pela forma como tem decorrido a relação de parceria. Resultados que a Instituição pretende manter ou melhorar na próxima Avaliação da Satisfação das Entidades Parceiras a realizar em 2022, apesar da difícil batalha que trava contra a COVID-19, desde março de 2020.



## Resultados da Avaliação do Grau de Satisfação das Entidades Parceiras



	P 3.1.	P 3.2.	P 3.3.	P 3.4.	P 3.5.	P 3.6.	P 3.7.	P 3.8.	P 3.9.	P 3.10.
Muito Satisfeito	40,0%	100,0%	83,3%	83,3%	83,3%	80,0%	60,0%	66,7%	100,0%	83,3%
Satisfeito	60,0%	0,0%	16,7%	16,7%	16,7%	20,0%	40,0%	33,3%	0,0%	16,7%
Nada Satisfeito	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

P 3.1. Informação sobre a Missão, programas e serviços da Misericórdia	P 3.6. Resposta da Misericórdia às sugestões de melhoria
P 3.2. Clareza dos objetivos definidos para a parceria	P 3.7. Informação sobre os resultados de desempenho da Misericórdia
P 3.3. Cumprimento das responsabilidades e compromissos da parceria	P 3.8. Avaliação conjunta do grau de concretização dos objetivos definidos
P 3.4. Comunicação fluida, correta e atempada por parte da Misericórdia	P 3.9. Valor acrescentado da parceria para a Comunidade
P 3.5. Participação e envolvimento nas atividades da Misericórdia	P 3.10. De um modo geral, qual é o seu grau de satisfação com a parceria



#### 4.9. Participação dos Utentes e/ou seus Representantes

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos promove ativamente o envolvimento dos utentes e/ou seus representantes, como participantes/membros ativos nas dinâmicas e quotidiano da Instituição. Para tal, os supracitados agentes são convidados a participar: na elaboração e avaliação dos Planos Individuais; em reuniões de utentes/reuniões de familiares; em Assembleias Gerais de Irmãos (para Irmãos da Santa Casa da Santa Casa da Misericórdia de Lagos); em atividades organizadas pela Instituição (atividades de animação, ocupação e lazer, passeios, festas de aniversário); através da apresentação de sugestões e reclamações (caixa de sugestões e reclamações); e através do preenchimento dos questionários anuais de satisfação. As referidas práticas, que se mantiveram inalteradas até meados de março de 2020, por norma realizadas presencialmente, viram a utilização de meios telemáticos “ganhar terreno” como garante do seu efetivo cumprimento, nos meses em que nos vimos afetados pela atual crise pandémica em 2020 e 2021.

#### 4.10. Empowerment dos Utentes

##### Área do Idoso

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos orienta a sua atuação para a facilitação e promoção do *empowerment* junto dos utentes, criando as condições e espaços necessários para o seu fortalecimento/desenvolvimento. Neste âmbito, a planificação da intervenção prevê a capacitação dos idosos, nos diversos domínios, para que estes se sintam mais competentes, confiantes e independentes, de modo a facilitar a eficácia do exercício da sua cidadania.

No decorrer do ano de 2021, e apesar da atual crise epidémica que enfrentamos, foi implementado um conjunto de iniciativas e projetos, que consideramos terem sido promotores do desenvolvimento pessoal e social dos nossos idosos, permitindo a estimulação física e cognitiva, educar para a cidadania, combater o isolamento, assim como, promover a partilha de vivências e saberes. Destas iniciativas e projetos destacamos:

- a elaboração e avaliação de Planos Individuais;
- a elaboração e avaliação de Planos de Desenvolvimento Individual de Animação;
- o estímulo feito aos utentes, para que continuem a desenvolver pequenas tarefas do seu quotidiano (fazer a cama, arrumar o quarto, selecionar a roupa para vestir, fazer compras, gerir o seu dinheiro, realizar pequenas plantações, auxiliar na conservação e manutenção de hortas e jardins, auxiliar na confeção de biscoitos e folares, e na realização de pequenos trabalhos de costura);



- a atividade físico-motora (Ginástica de Manutenção, Manutenção Individual, Deslocação/Caminhadas, Projeto ArticulaR), contribuindo para um estilo de vida independente e mais saudável, visando a manutenção das capacidades funcionais e prevenindo a dependência;
- a participação em Sessões de Educação para a Saúde promovidas pela Instituição e pela Câmara Municipal de Lagos, proporcionando conhecimentos, desenvolvimento de hábitos e consolidação de comportamentos/attitudes que contribuam para a adoção, de forma autónoma, de ações de autocuidado com a saúde que favoreçam uma vida saudável;
- a participação em Campanhas de Ação Ambiental (Comemorações do Dia Mundial da Árvore, dinamizadas pela autarquia – plantações e realização de uma exposição na comunidade, com painéis temáticos; “Campanha da Bandeira Azul – Projeto de Sensibilização/Educação Ambiental Lagos na Onda do Verão – Tema: Recuperação de Ecossistemas”; Projeto "Educação Ambiental vai aos Lares" em parceria com a autarquia – workshops e oficinas; Participação na Caminhada da Biodiversidade no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade);
- as atividades de promoção das faculdades cognitivas e de bem-estar emocional (Programas de Estimulação Cognitiva – individual, Jogos de Estimulação, Projeto CantarolaR – grupos de cantares, Jogos Diversos, realização de videochamadas entre utentes e respetivos familiares/amigos – “Do Longe Fazemos Perto”), que favorecem a autonomia pessoal;
- as atividades educativas e culturais (Projeto EscolaR – alfabetização e expressão plástica, Projeto TecnoLar – no âmbito das novas tecnologias, Projeto InformoLar – com ações de informação/sensibilização, Atividades Culturais (cinema, música, teatro, poesia), Passeios/Saídas com utentes autónomos e dependentes e a comemoração dos aniversários mensais com Tardes Culturais – participação de diversos grupos musicais da comunidade – presencialmente e *online*);
- e a sensibilização feita junto dos utentes, para que estes participem ativamente nas dinâmicas institucionais e comunitárias (reuniões de utentes, iniciativas de caráter cívico promovidas pela Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, Projeto Avós e Netos – que reconhece e incorpora os idosos como transmissores de valores e conhecimento às novas gerações).

### Área da Infância

Na Resposta Social de Creche, as Educadoras responsáveis pelas crianças reúnem com as famílias no início de cada ano letivo, preenchendo o Programa de Acolhimento Inicial (*IMP.CIO.10.02*). Através dos dados obtidos neste Programa, identificam-se as situações ao nível das relações (com outras crianças, com adultos de referência e outros adultos), no âmbito da adaptação ao espaço e rotinas diárias, e ainda quanto ao comportamento à entrada do estabelecimento. Na Resposta Social de Creche e de Educação Pré-Escolar é ainda realizada observação em contexto, o que permite efetuar o levantamento de necessidades do grupo e de cada criança, os principais interesses e preocupações da família. Todas estas informações são espelhadas no Plano Individual da Criança.



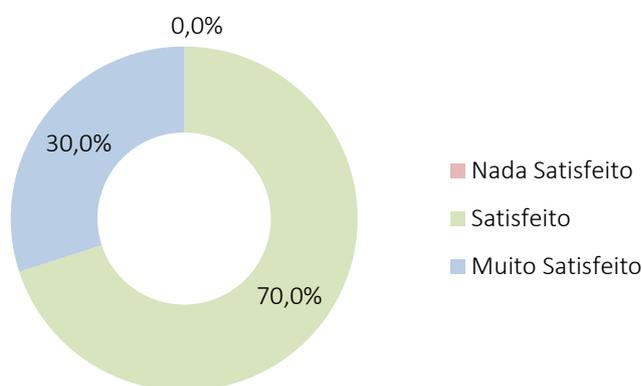
## 4.11. Planos Individuais

### Área do Idoso

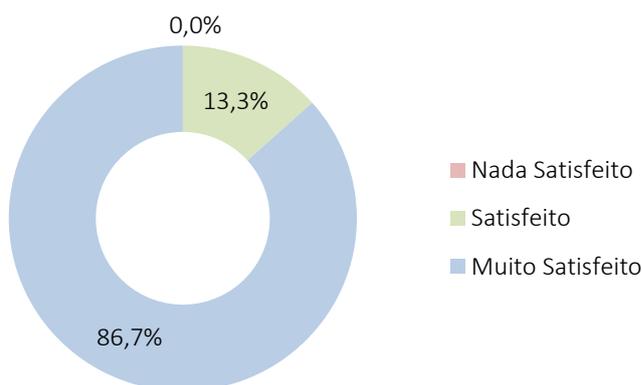
A Santa Casa da Misericórdia de Lagos implementa Planos Individuais que são elaborados a partir das necessidades e expectativas de cada utente. O Plano Individual é um instrumento básico de intervenção individual e personalizada, para cada um dos nossos utentes, elaborado de forma multidisciplinar e participado pelo utente e/ou seu familiar, tendo como finalidade a promoção e melhoria da qualidade de vida do utente.

O contributo da Misericórdia para a melhoria da qualidade de vida dos utentes, é corroborado pelas respostas dos mesmos aos questionários de satisfação, referentes ao ano de 2019 – última avaliação realizada (ver *Relatório de Satisfação dos Utentes de ERPI e CD 2019* e *Relatório de Satisfação dos Utentes de Apoio Domiciliário 2019*). Resultados positivos (ver gráficos abaixo) que a Instituição pretende manter ou melhorar na próxima Avaliação da Satisfação dos Utentes a realizar em 2022, apesar da difícil batalha que trava contra a COVID-19, desde março de 2020.

### Contribuição da Misericórdia para a melhoria da Qualidade de Vida dos Utentes – ERPI e CD



### Contribuição da Misericórdia para a melhoria da Qualidade de Vida dos Utentes – Apoio Domiciliário





### Área da Infância

Os Planos Individuais da Resposta Social de Creche são construídos com base nas Experiências Chave, destacando-se o que cada criança consegue fazer de acordo com o seu desenvolvimento. Na Resposta Social de Educação Pré-Escolar, os Relatórios de Avaliação baseiam-se nos Comportamentos Observáveis e Aprendizagens a Promover, de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Os supracitados documentos apresentam uma revisão semestral. As famílias, crianças, equipa de sala e outros parceiros educativos são envolvidos na construção, monitorização e avaliação dos Planos individuais e Relatórios de Avaliação.

#### 4.12. Continuidade dos Serviços Prestados

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos está continuamente em processo de análise e avaliação dos seus serviços, promovendo desta forma o envolvimento de todos os interessados, respeitando as sugestões de melhoria apresentadas, desde que sejam consideradas mais-valias exequíveis.

Assegurar os serviços prestados e garantir conjugadamente a sustentabilidade da Instituição, é um objetivo constante. No decorrer de 2021, a Instituição tentou a todo o momento e apesar dos constrangimentos causados pela COVID-19 aumentar/manter as médias de utentes ajustadas à capacidade instalada, premissa basilar, uma vez que a frequência de utentes influencia diretamente a receita anual.

#### 4.13. Satisfação das Partes Interessadas

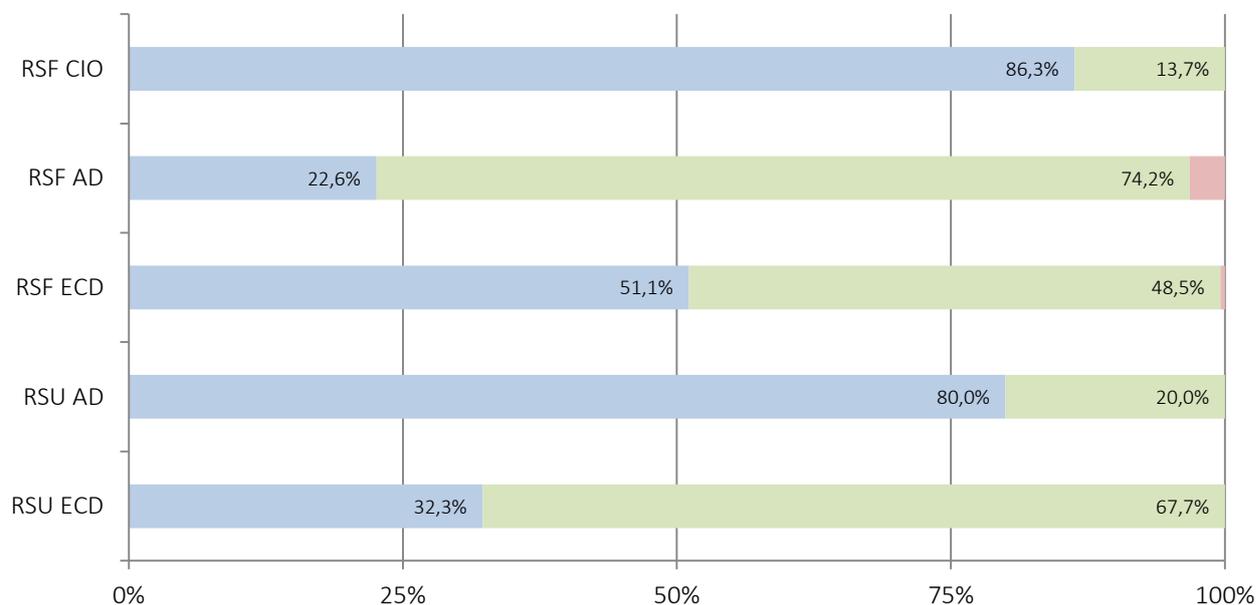
A Santa Casa da Misericórdia de Lagos avalia anualmente a satisfação individual e coletiva dos seus utentes, familiares, trabalhadores e entidades parceiras/financiadoras, através da aplicação de questionários.

A Avaliação do Grau de Satisfação dos Utes e seus Familiares tem por objetivo, melhorar os serviços prestados, potenciando dessa forma o bem-estar e a qualidade de vida dos nossos utentes.

Com a Avaliação do Grau de Satisfação realizada, referente ao ano de 2019 – última avaliação realizada (*ver Relatório de Satisfação dos Utes de ERPI e CD 2019, Relatório de Satisfação dos Utes de Apoio Domiciliário 2019, Relatório de Satisfação dos Familiares: ERPI e CD 2019, Relatório de Satisfação dos Familiares: Apoio Domiciliário 2019 e Relatório de Satisfação dos Familiares: CIO 2018-2019*), a Santa Casa da Misericórdia de Lagos procurou medir as perceções individuais dos seus utentes e respetivos familiares, em relação aos serviços que presta, de forma a identificar em que áreas de atuação pode obter incrementos de qualidade. Deste modo, foi possível aferir até que ponto a Santa Casa da Misericórdia de Lagos está a corresponder às necessidades e expectativas das pessoas que procuram os seus serviços.



## Resultados da Avaliação da Satisfação Geral com os nossos Serviços



	RSU ECD	RSU AD	RSF ECD	RSF AD	RSF CIO
Muito Satisfeito	32,3%	80,0%	51,1%	22,6%	86,3%
Satisfeito	67,7%	20,0%	48,5%	74,2%	13,7%
Nada Satisfeito	0,0%	0,0%	0,4%	3,2%	0,0%

RSU ECD – Relatório de Satisfação dos Utentes de ERPI e CD 2019

RSU AD – Relatório de Satisfação dos Utentes de Apoio Domiciliário 2019

RSF ECD – Relatório de Satisfação dos Familiares: ERPI e CD 2019

RSF AD – Relatório de Satisfação dos Familiares: Apoio Domiciliário 2019

RSF CIO – Relatório de Satisfação dos Familiares: CIO 2018-2019

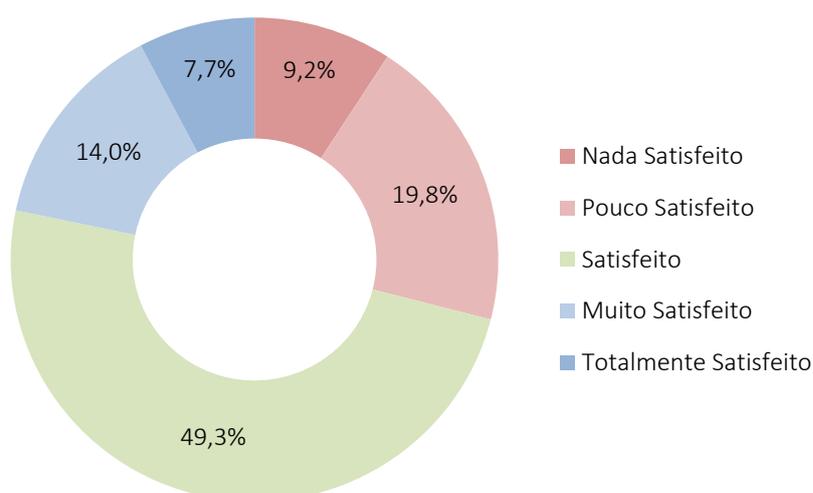


A Avaliação do Grau de Satisfação e Motivação dos Trabalhadores da SCML tem por objetivo, melhorar as condições de trabalho na Instituição, potenciando a qualidade do trabalho produzido, e consequentemente, a qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes.

Com a Avaliação do Grau de Satisfação e Motivação realizada, referente ao ano de 2019 – última avaliação realizada (*ver Relatório de Satisfação e Motivação dos Trabalhadores 2019*), a Santa Casa da Misericórdia de Lagos procurou medir as perceções individuais dos seus trabalhadores, de forma a identificar em que áreas/parâmetros pode obter incrementos de qualidade. Deste modo, foi possível aferir até que ponto a Santa Casa da Misericórdia de Lagos está a satisfazer as expectativas dos seus trabalhadores.

Em 2019 (ano da última avaliação realizada), obtivemos um conjunto de 232 avaliações (71,4% do total de trabalhadores com mais de 6 meses de trabalho na Instituição), maioritariamente positivas, com 71% dos trabalhadores satisfeitos (49,3%), muito satisfeitos (14%) ou totalmente satisfeitos (7,7%) com o trabalho na Instituição, e 29% pouco (19,8%) ou nada (9,2%) satisfeitos com o mesmo (pergunta 3.25. do questionário – motivação e satisfação geral com o trabalho na Instituição). Das 232 avaliações, resultaram ainda 25 comentários/sugestões, com alertas para melhorias que os trabalhadores pretendem ver implementadas, na sua grande maioria, relacionadas: com o reconhecimento e valorização do trabalho desenvolvido pelos mesmos; com a remuneração, regalias e benefícios atribuídos pela Instituição; com a promoção e estímulo do trabalho em equipa/gestão de conflitos; e com as condições de trabalho.

### Grau de Motivação e Satisfação Geral, com o trabalho na Instituição



**4.14. Gestão de Recursos Humanos e Formação**

O Serviço de Recursos Humanos da Santa Casa da Misericórdia de Lagos visa garantir as competências necessárias ao cumprimento da sua missão e o desenvolvimento e a valorização dos trabalhadores da Instituição – principal “matéria-prima” na garantia da qualidade dos serviços prestados diariamente.

No quadro que se segue, é apresentado o número de trabalhadores por resposta social, género e tipologia de contrato. O número médio de trabalhadores ao serviço em 2021 foi de 386, com um número total de 377 em 31 de dezembro de 2021 (entre contratos sem termo, contratos a termo e estágios profissionais):

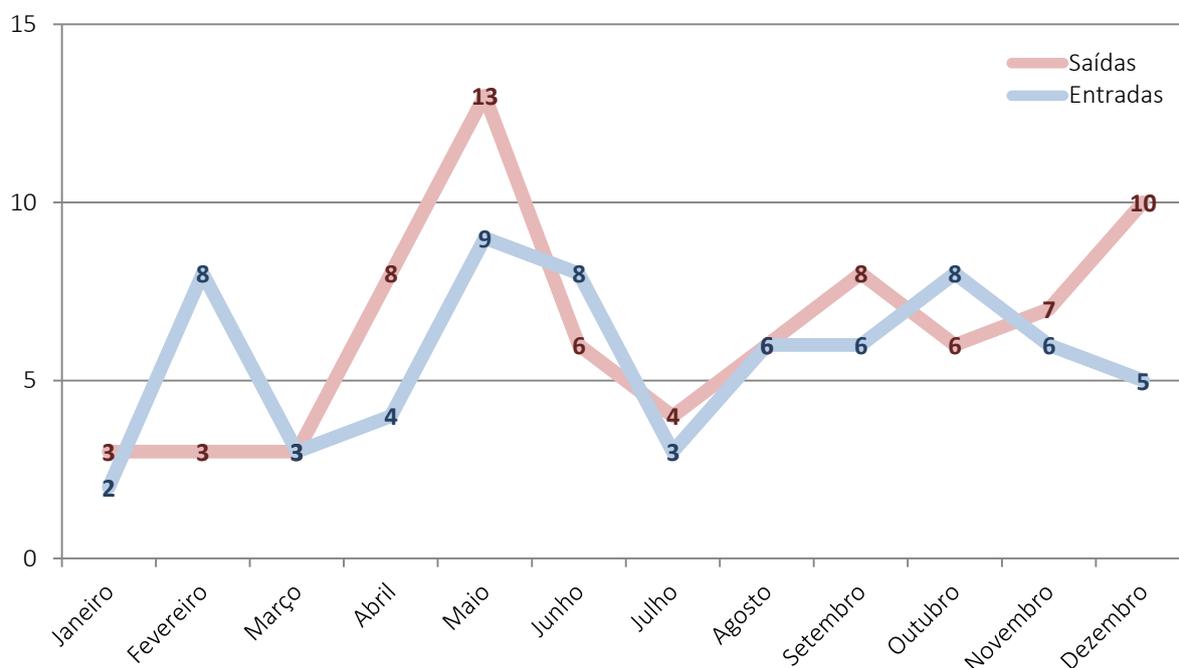
Trabalhadores Distribuídos pelas várias Respostas Sociais 31/12/2021								
Resposta Social	Mulher	Homem	Total	Contrato c/Termo	Contrato s/Termo	Estágios	Prestação de Serviços	
							Médico	Enfermeiro
Serv. Admin. Financeiros	13	3	16		16			
Apoio Domiciliário	14	1	15		15			
Lar Joaquim Eugénio Calado	32		32	3	29		1	1
Lar de Bensafrim	20	2	22		21	1	1	1
Lar de Espiche	23	1	24		24		1	1
Lar Rainha D. Leonor	56	5	61	2	58	1	1	2
Lar José Filipe Fialho	82	18	100	9	91		1	
Resid. M <sup>a</sup> Francisca Fialho	28		28		28		1	1
Lar S. João Batista	32	1	33		33		1	
Centro Infantil de Odiáxere	33		33	2	31			
Medicina Física e Reabilitação	9	4	13	2	11		2	
<b>Total</b>	<b>342</b>	<b>35</b>	<b>377</b>	<b>18</b>	<b>357</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>6</b>

Neste Relatório, avaliámos ainda a rotatividade dos recursos humanos no ano de 2021 (entradas e saídas de trabalhadores). Com o dever de assegurar a prestação dos serviços 24 horas por dia, cumprir o rácio de recursos humanos por categoria profissional e por um determinado número de utentes residentes, bem como de responder à atual crise epidémica, nomeadamente através da criação de equipas espelho, reforçaram-se as equipas de trabalho – contratação de trabalhadores.

Neste último ano registaram-se 77 saídas e 68 admissões, com uma taxa de *Turnover* total de 18,93%.



## Entradas e Saídas de Trabalhadores por Mês



O absentismo dos trabalhadores é um desafio que a Santa Casa da Misericórdia de Lagos tem que lidar no seu dia-a-dia, já que as faltas ao trabalho se traduzem num impacto significativo no cumprimento da prestação de serviços. As faltas, principalmente as baixas médicas prolongadas, acarretam mais encargos para a Instituição, uma vez que esta tem que formar e capacitar novos recursos humanos.

Através dos seguintes quadros e gráficos conseguimos caracterizar as diferentes tipologias de absentismo ocorrido na Santa Casa da Misericórdia de Lagos, no ano de 2021.

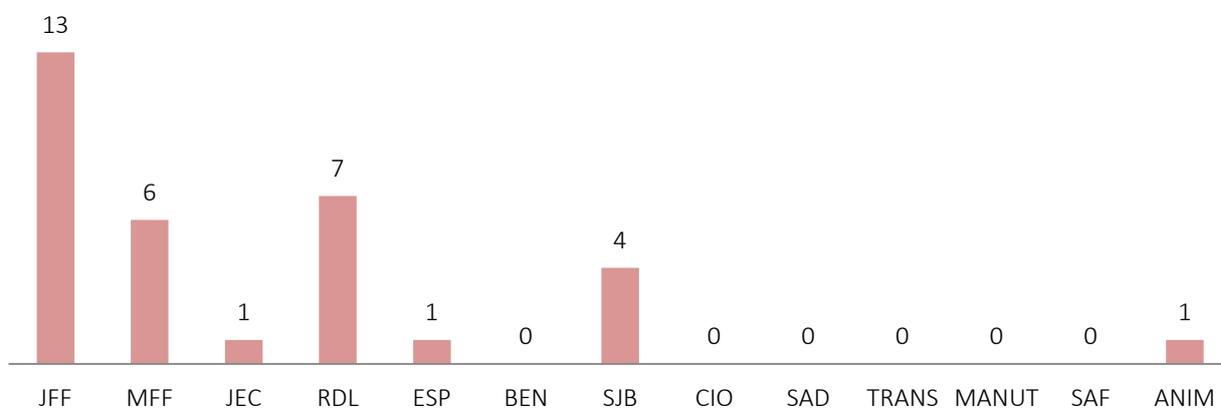
Total de Trabalhadores por Tipo de Faltas: 271										Total Dias de Faltas
Layoff	Baixa COVID19	Isolamento Profilático	COVID19 Filhos	Encerr Escolas	Licenças/Venc	Nº Trab Lic Mat/Pat	Nº Trab Faltas Justific	Nº Trab Faltas Injustif	Gravidez Risco	
23	75	46	19	31	2	13	8	43	12	7.445

Baixas Médicas	Baixas 2021	Total Trab. Filhos	Total Trabalhadores	Trabalhadores com mais de 1 baixa	Baixas Filhos	Total dias
	158	32	116	43	55	10.988

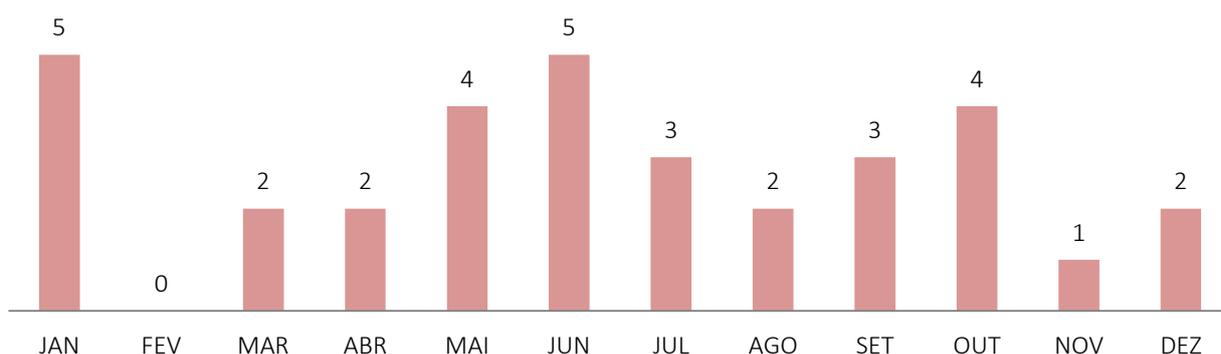
Número de Dias Perdidos por Acidentes de Trabalho	
0 dias	0
1 a 3 dias	1
4 a 30 dias	21
Mais de 30 dias	11
<b>Total</b>	<b>33</b>



## Total de Acidentes de Trabalho por Equipamento Social – 2021



## Total de Acidentes de Trabalho por Mês – 2021



Ainda no âmbito da caracterização dos trabalhadores, apresentamos abaixo, os quadros com o grupo etário e o grau de escolaridade. Verifica-se que um grande número de trabalhadores têm o 1.º, 2.º e 3.º ciclo de escolaridade, o que revela uma necessidade de investimento constante na formação profissional, na motivação para o aumento da escolaridade e na orientação de práticas de acordo com as capacidades de cada um.

	18-24 anos	25-44 anos	45-64 anos	mais de 65 anos	Total
Homem	3	16	13	3	35
Mulher	15	112	204	11	342
Total	18	128	217	14	377

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Secundário	Ensino Superior	Total
Homem	7	2	11	10	5	35
Mulher	113	45	83	63	38	342
Total	120	47	94	73	43	377



## Formação

Com base no levantamento das necessidades de formação a cada trabalhador, foi elaborado um Plano de Formação. Plano este fortemente influenciado pela atual crise epidémica que vivemos, nomeadamente, na quantidade e tipologia de formações levadas a cabo. Em 2021 os trabalhadores tiveram acesso às formações externas e internas abaixo descritas:

Ações de Formação 2021			
Descrição	Número Horas Formação	Número Trabalhadores Abrangidos	
EXTERNA	2ª Edição do Workshop "Perturbações Neurocognitivas" - Projeto InterAjuda	01h00	1
	2ª Edição do Workshop "Saúde e Bem-Estar" - Projeto InterAjuda	01h00	1
	2ª Edição do Workshop "Qualidade de Vida dos Cuidadores" - Projeto InterAjuda	01h00	2
	Workshop "Relações interpessoais e participação social dos seniores" - Projeto InterAjuda	01h00	1
	Proteção de Dados Pessoais: Obrigações e Riscos	03h00	1
	Webinar OCEPE: Estratégias, projetos e apoio à prática - ChildDiary	06h00	2
	Webinar Intervir a tempo e com tempo nos primeiros anos de vida - ChildDiary	04h00	2
	Webinar Documentação Pedagógica - ChildDiary	01h00	1
	Webinar Diálogos sobre educação de infância - ChildDiary	01h00	1
	Webinar "O que vamos fazer hoje" - ChildDiary	02h00	1
	Webinar Motricidade fina na criança: Sinais de Alarme - ChildDiary	02h00	1
	Webinar Mindfulness na educação - ChildDiary	00h30	1
	Webinar Como tornar visível o pensamento da criança - ChildDiary	01h00	1
	Webinar Como trabalhar a arte na escola - ChildDiary	01h00	1
	Webinar O que é Pedagogia Montessori - ChildDiary	01h00	1
	Gestão e Coordenação da Formação	150h00	1



Ações de Formação 2021			
	Descrição	Número Horas Formação	Número Trabalhadores Abrangidos
INTERNA	Informação sobre "Covid-19" (ERPis)	01h30	55
	Prevenção e Controlo da COVID-19 - Proteção Civil (ERPis)	01h00	193
	Aparelho de Medir Glicemia - Como usar (ERPI Bensafrim)	00h30	12
	UFCD - Equivalência 12º ano	250h00	1
	Férias, Faltas, Feriados e Processos Disciplinares	08h00	2
	Gestão da Formação Interna: Obrigações e Operacionalização	04h00	2
	SBV Desfibrilhação Automática Externa - Cruz Vermelha Lagos (Fisioterapia)	07h00	10
	Regulamento Geral de Proteção de Dados - na perspetiva da Gestão RH	08h00	2
	IEFP - Primeiros Socorros em Crianças - Aulas Síncronas e Assíncronas	25h00	31
	O RGPD nas IPSS - Aplicação e Implicações	03h00	1
	Boas Práticas de Higiene e Segurança Alimentar	03h00	17
	Cálculo da Mensalidade – Área do Idoso	04h00	10



## 5. Análise Económico-Financeira das Respostas Sociais

A situação epidemiológica em Portugal causada pela pandemia da doença COVID-19 exigiu à Santa Casa da Misericórdia de Lagos a implementação de diversas medidas, a maioria delas impostas pelo Governo, com vista a prevenir a transmissão daquela doença, e principalmente para salvaguardar a saúde de todos os utentes e trabalhadores. A implementação destas medidas afetou o normal funcionamento da Instituição no desenvolvimento da sua atividade de apoio social à infância e à população idosa, nas diferentes Respostas Sociais, e da área da saúde, ao longo do período em apreciação:

### Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

As Respostas Sociais de ERPI são em número de 7, distribuídas pelos Equipamentos localizados nas várias freguesias do Concelho de Lagos.

A Resposta Social ERPI apresenta resultado positivo. No entanto, alguns Equipamentos Sociais apresentam resultado negativo, por razões que se prendem com os baixos rendimentos dos idosos, a pouca participação financeira das famílias (comparticipação familiar de descendentes), e o subdimensionamento das estruturas físicas.

Ao contrário de anos anteriores, em 2021, a Resposta Social ERPI não apresenta uma taxa de ocupação a 100%. A média de utentes foi inferior à capacidade instalada, com um total de 326 utentes.

Este resultado é justificado por: a DGS criou novos procedimentos de admissão de utentes de forma a salvaguardar a população idosa residente, nomeadamente a realização de teste laboratorial SARS-CoV-2, o que originou um aumento do tempo médio de espera para admissão de utentes nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas. A existência de casos COVID nas ERPI, situação pela qual infelizmente a Instituição passou, também resultou na suspensão momentânea da admissão de novos utentes.

Resposta Social	Valências	Cap.	Nº Acord. Coop.	Média Utentes	Resultados
ERPI	Lar José Filipe Fialho	90	90	87	86 745,21 €
	Residências Maria Francisca Fialho	70	60	69	185 591,92 €
	Lar Joaquim Eugénio Calado	31	31	31	- 10 547,66 €
	Lar São João Batista	39	31	38	- 59 483,78 €
	Lar de Bensafrim	20	20	20	- 24 063,17 €
	Lar de Espiche	28	26	27	- 39 205,49 €
	Lar Rainha D. Leonor	60	35	54	- 72 039,44 €
<b>TOTAIS</b>		<b>338</b>	<b>293</b>	<b>326</b>	<b>66 997,59 €</b>

**Centro de Dia**

Os Centros de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Lagos funcionam acoplados à Resposta Social de ERPI. A atividade presencial de Centro de Dia ficou suspensa em 16 de março 2020, nos termos do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março. Em conformidade com o legislado, a Instituição continuou a desenvolver essa atividade através da domiciliação dos serviços, fornecendo diariamente as refeições, prestando o serviço de higiene pessoal e de tratamento de roupa aos utentes.

Em julho de 2021, os 6 Centros de Dia retomaram a sua atividade nas instalações das Respostas Sociais de ERPI, no entanto a frequência média de utentes é inferior à capacidade instalada e inferior ao protocolado em Acordo de Cooperação.

Face a tudo isto, em 31 de dezembro de 2021, a Resposta Social apresenta resultado negativo.

Resposta Social	Valências	Cap.	Nº Acord. Coop.	Média Utentes	Resultados
Centro Dia	C. Dia José Filipe Fialho	30	24	8	- 84 693,54 €
	C. Dia Joaquim Eugénio Calado	30	15	12	- 44 785,52 €
	C. Dia São João Batista	12	0	4	- 32 613,57 €
	C. Dia de Bensafrim	30	15	4	- 49 380,46 €
	C. Dia de Espiche	30	16	6	- 64 651,11 €
	C. Dia Rainha D. Leonor	30	24	12	- 63 076,73 €
	<b>TOTAIS</b>	<b>162</b>	<b>94</b>	<b>46</b>	<b>- 339 200,93 €</b>

**Apoio Domiciliário**

Por questões relacionadas com a operacionalização dos serviços prestados, a Resposta Social de Apoio Domiciliário tem como referências o Lar Joaquim Eugénio Calado, em Odiáxere, e o Lar Rainha D. Leonor, em Lagos, que apresentam uma média de utentes abaixo do protocolado em Acordo de Cooperação. A atual crise epidémica originou o cancelamento de contratos e a lista de espera diminuiu. No entanto, a Resposta Social apresenta resultado positivo.

Analisando o quadro abaixo podemos verificar que a média de utentes de Apoio Domiciliário Integrado foi deficitária em relação ao protocolado em Acordo de Cooperação, uma vez que o critério de admissão se baseia na existência de encaminhamento por parte da equipa dos Cuidados Integrados do Centro de Saúde, situação que não se tem verificado.

Resposta Social	Valências	Cap.	Nº Acord. Coop.	Média Utentes	Resultados
SAD	Apoio Domiciliário Integrado	10	10	1	- 2 530,92 €
	Apoio Domiciliário de Lagos	50	50	46	19 038,71 €
	Apoio Domiciliário de Odiáxere	20	8	9	- 11 392,12 €
	<b>TOTAIS</b>	<b>80</b>	<b>68</b>	<b>56</b>	<b>5 115,67 €</b>



### Centro Infantil de Odiáxere

A Creche e a Educação Pré-Escolar são duas Respostas Sociais que integram o Centro Infantil de Odiáxere.

A Resposta Social Creche apresenta resultado positivo, uma vez que o Acordo de Cooperação representa 80% da capacidade instalada.

À semelhança dos anos anteriores, a Resposta Social de Educação Pré-Escolar apresenta resultado negativo, justificado pelos baixos rendimentos dos agregados familiares e, principalmente, pelo défice do número de Acordos de Cooperação.

Resposta Social	Valências	Cap.	Nº Acord. Coop.	Média Utentes	Resultados
Centro Infantil	Creche	87	69	75	73 709,84 €
	Educação Pré-Escolar	75	45	72	- 25 097,99 €
	<b>TOTAIS</b>	<b>162</b>	<b>114</b>	<b>147</b>	<b>48 611,85 €</b>

### Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

A Resposta Social Atendimento e Acompanhamento Social tem na sua génese um Acordo de Cooperação celebrado entre a SCML e a Segurança Social. Esta Resposta tem como finalidade, dar à população com problemas psicossociais, nomeadamente famílias e crianças em risco, acompanhamento, cooperação técnica e financeira, orientação e encaminhamento para outras Respostas Sociais e/ou proteção social adequada. O SAAS é desenvolvido nas instalações do serviço local de Lagos da Segurança Social e na SCML, por um Técnico de Serviço Social, que no ano de 2021 geriu 129 processos familiares, que resultaram na realização de aproximadamente 500 atendimentos.

### Cantina Social

No âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar, a SCML celebrou, pela primeira vez, em junho de 2012, um Protocolo de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social, IP de Faro para o fornecimento de refeições diárias a agregados familiares em situação de maior vulnerabilidade. Em 2021, foi assinada uma adenda ao protocolo, mantendo o número de refeições diárias fornecidas em 40. No cumprimento do supracitado protocolo, no decorrer do ano 2021, a SCML forneceu 14.600 refeições confeccionadas aos agregados familiares/utentes de Cantina Social



### Apoio a Carenciados

A crise epidémica tem tido um forte impacto no tecido social e económico do Município de Lagos e no aumento exponencial da procura de apoios sociais. Face a esta situação, houve uma revisão/atualização do Protocolo de Cooperação celebrado com a Câmara Municipal de Lagos, nomeadamente o aumento de apoio alimentar. Assim, no ano de 2021, a SCML distribuiu 9.940 cabazes alimentares pelos agregados familiares mais carenciados do Concelho de Lagos.

### Centro de Medicina Física e de Reabilitação (CMFR)

O Centro de Medicina Física e de Reabilitação aumentou a sua atividade no ano de 2021, no número de atos médicos (consultas) e no número de doentes tratados. Consequentemente, a faturação ao Serviço Nacional de Saúde, Subsistemas e Particulares aumentou e a Instituição apresenta resultado positivo na atividade de saúde.

Ano	Nº Atos Médicos	Doentes Tratados	Faturação	Resultados
2020	1747	1556	201.414,82 €	- 101.137,61 €
2021	2329	2198	298.374,61 €	11.305,44 €
Variação	582	642	96.959,79 €	112.443,05 €



## 6. Análise da Demonstração de Resultados e Análise da Execução Orçamental

SNC	GASTOS	em dez 2020	Orçamento 2021	em dez 2021	variação	execução
		(1)	(2)	(3)	(4)=(3)-(1)	(5)/(2)
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 192 156,90	1 091 000,00	1 095 680,56	-96 476,34	100,43%
62	Fornecimentos e serviços externos	653 446,30	698 000,00	720 617,57	67 171,27	103,24%
63	Gastos com o Pessoal	4 653 167,84	4 750 000,00	4 853 834,84	200 667,00	102,19%
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	294 083,29	292 000,00	272 670,34	-21 412,95	93,38%
65	Imparidade de dívidas a receber	13 294,87	5 000,00	7 623,25	-5 671,62	152,47%
67	Provisões do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
68	Outros gastos e perdas	59 583,44	20 000,00	628 494,87	568 911,43	3142,47%
69	Gastos e perdas de financiamento	2 008,94	2 000,00	7 654,21	5 645,27	382,71%
		<b>6 867 741,58</b>	<b>6 858 000,00</b>	<b>7 586 575,64</b>	<b>718 834,06</b>	<b>110,62%</b>

SNC	RENDIMENTOS	em dez 2020	Orçamento 2021	em dez 2021	variação	execução
		(1)	(2)	(3)	(4)=(3)-(1)	(5)/(2)
72	Prestações de serviços	3 141 693,38	3 460 000,00	3 217 007,84	75 314,46	92,98%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2 758 504,16	2 700 000,00	3 299 054,93	540 550,77	122,19%
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
78	Outros rendimentos e ganhos	406 322,54	410 000,00	867 097,24	460 774,70	211,49%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1 326,04	2 000,00	334,17	-991,87	16,71%
		<b>6 307 846,12</b>	<b>6 572 000,00</b>	<b>7 383 494,18</b>	<b>1 075 648,06</b>	<b>112,35%</b>

Resultados antes de depreciação e amortização, gastos de financeiros e impostos	-265 129,27	6 000,00	76 908,92
Resultados Operacionais (antes de gastos de financeiros e impostos)	-559 212,56	-286 000,00	-195 761,42
Resultados Financeiros	-682,90	0,00	-7 320,04
Resultado antes de impostos	-559 895,46	-286 000,00	-203 081,46
Resultado líquido do período	-559 895,46	-286 000,00	-203 081,46

**Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:** estes gastos apresentam uma taxa de execução de 100,43% relativamente ao orçamentado, verificando-se uma diminuição em relação ao período homólogo de 31 de dezembro de 2020. Esta diminuição é justificada pela alteração do modo de execução do Acordo de Cooperação de Apoio aos Carenciados com a Câmara Municipal de Lagos.

**Fornecimentos e serviços externos:** estes gastos aumentaram em 67.171,27€ em relação ao ano de 2020. Este aumento verifica-se principalmente nos **gastos com eletricidade, gás, recolha de resíduos e pelo gasto, excecional, de 35.303,14€ em comissões pagas à entidade que mediou a venda dos bens imóveis.** Os gastos em fornecimentos e serviços externos apresentam uma execução relativamente ao orçamentado de 103,24%.

**Gastos com pessoal:** verifica-se um aumento, já previsto, em relação ao período homólogo de 31 de dezembro de 2020, devido ao impacto do aumento da Remuneração Mínima Mensal e atualização da Tabela Salarial. A execução em relação ao orçamentado foi de 102,19%.



**Depreciação de amortização:** o valor em referência advém do processo de amortização do imobilizado/património da Instituição. Esta conta sofreu uma ligeira diminuição de 21.412,95€, ficando a taxa de execução orçamental nos 93,38%.

**Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões):** foram reconhecidas perdas por imparidade de processos que evidenciam eventos de perda, no montante de 7.623,25€.

**Provisão:** não houve constituição de provisões.

**Outros gastos e perdas:** esta conta de gastos apresenta, no ano de 2021, um montante de 628.494,87€. Aumento substancial em relação ao ano homólogo de 2020, isto porque a faturação da entidade fornecedora dos bens de primeira necessidade, para o cumprimento do Acordo de Cooperação de Apoio aos Carenciados com a Câmara Municipal de Lagos, é aqui contabilizada. Os recebimentos por parte da Câmara Municipal de Lagos encontram-se na conta de rendimentos “Subsídios, doações e legados à exploração”.

**Gastos e perda de financiamento:** os juros suportados e despesas bancárias são registados nesta conta, que atingiu em 2021 o somatório de 7.654,21€. O aumento verificado em relação ao ano homólogo transato, advém principalmente dos juros e comissões referentes ao empréstimo contraído junto do banco Montepio.

Relativamente aos **Rendimentos e Ganhos**, em 2020 houve uma diminuição significativa na conta de **prestação de serviços**. No ano de 2021, já se verifica um ligeiro crescimento na faturação de **prestação de serviços**, no entanto, a execução orçamental (92,98%) ficou aquém do previsto. Esta situação deve-se, sobretudo, à diminuição da média de utentes, que continua aquém da capacidade instalada nas respostas sociais desenvolvidas pela Misericórdia de Lagos, principalmente no Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

Os rendimentos registados na conta **subsídio, doações e legados à exploração**, dependem principalmente da frequência de utentes, que este ano de 2021, em algumas respostas sociais (CD e SAD) têm registado médias mensais inferiores às protocoladas em Acordo de Cooperação. No entanto, por consequência da atualização da comparticipação financeira da Segurança Social, houve um ligeiro aumento de 2,31% em relação ao ano anterior.

Conta	2020	2021	Desvio Valor	Desvio %
<b>75 Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>2 758 504,16</b>	<b>3 299 054,93</b>	<b>540 550,77</b>	<b>19,59%</b>
7511 ISS, IP - Centro Distrital	2 511 907,93	2 570 124,15	58 216,22	2,31%
7515 Autarquias	145 631,25	577 276,57	431 645,32	296,39%
7518 Outros	48 866,13	60 505,63	11 639,50	23,81%
752 Subsídios de outras entidades	0,00	1 014,00	1 014,00	100,00%
753 Doações e heranças	52 098,85	90 134,58	38 035,73	73,00%



Analisando a execução orçamental desta conta de rendimentos, a mesma apresenta uma taxa de execução em relação ao orçamentado de 122,19%, que está acima do estimado. Esta taxa de execução não se favorece com frequência de utentes, mas sim com a receita mensal do **subsídio à exploração**, por parte da Câmara Municipal de Lagos, para execução do Acordo de Cooperação de Apoio aos Carenciados (cabazes sociais).

**Outros rendimentos e ganhos:** esta conta reflete toda a receita que não advém da atividade principal da Instituição. Conta que apresenta um aumento significativo, devido à contabilização da mais-valia da venda de bens imóveis.

A conta de **Juros, dividendos e outros rendimentos similares** diminuiu, devido às baixas taxas de juros oferecidas pelas entidades bancárias.

A Demonstração de Resultados a 31 de dezembro de 2021 apresenta um **Resultado Líquido negativo de 203.081,46€**, resultante de um total de RENDIMENTOS de 7.383.494,18€, contra 7.586.575,64€ de GASTOS.

O Resultado antes de depreciação e amortização, gastos de financeiros e impostos (EBITDA), apresenta-se positivo em 76.908,92€, no entanto, não traduz a verdadeira *performance* económico-financeira da SCML, uma vez que as mais-valias de 458.840,22€, não se enquadram nos rendimentos correntes (atividade principal da Instituição), verificando-se assim que os rendimentos correntes são inferiores aos gastos correntes. Significa que, em determinados momentos do ano de 2021, a SCML recorreu ao empréstimo contraído junto do banco Montepio e/ou à poupança para cumprir com as obrigações de pagamentos de vencimentos e outras despesas essenciais.



## 7. Riscos

De acordo com a análise às demonstrações financeiras do ano 2021, concluímos que a Santa Casa da Misericórdia de Lagos, ainda mantém capacidade para cumprir com os seus compromissos, mas terá que controlar os seus gastos rigorosamente e rentabilizar mais a sua capacidade, de forma a criar mais receita própria. A Instituição não pode depender tanto dos acordos celebrados com algumas entidades públicas, nomeadamente a Segurança Social e a Administração Regional de Saúde, uma vez que, existe sempre o risco de redução das comparticipações protocoladas. Por outro lado, o risco atípico do ano 2020, que mudou a realidade e os termos de gestão da Instituição e que ameaça a sustentabilidade financeira e organizacional, ainda não está ultrapassado.

No ano de 2021, já se verifica um ligeiro crescimento na faturação de prestação de serviços, no entanto, aquém do previsto. Analisando individualmente as Respostas Sociais, constatamos uma diminuição da média de utentes, que continua aquém da capacidade instalada nas respostas sociais desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia de Lagos, situação, que em bom rigor, requer uma atenção especial para não manter o risco de desequilíbrio das contas.

Assim, e como forma de manter a estrutura organizacional e financeira da Misericórdia equilibrada, a Mesa Administrativa irá estar atenta a possíveis alterações que possam por em causa o rumo da organização, e agarrar novas oportunidades de financiamento.

## 8. Perspetivas

A Mesa Administrativa perspetiva dar continuidade à boa gestão do património da Misericórdia, apostar na formação dos trabalhadores como forma de elevar a qualidade dos serviços, e trabalhar para a normalização da qualidade dos serviços prestados em todos os Equipamentos/Respostas Sociais da SCML.

Criar condições que garantam a autonomia económica e financeira da Instituição, promovendo soluções de economia de escala que permitam a poupança de recursos.

Todas as perspetivas da Misericórdia, bem como a execução do Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2022, estarão condicionadas aos efeitos diretos e indiretos provocados pela situação epidémica.



## 9. Proposta de Aplicação dos Resultados e Conclusão

Os resultados apresentados neste Relatório de Atividades e Contas do Exercício são o reflexo das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2021 na Santa Casa da Misericórdia de Lagos.

O Resultado Líquido do Período no montante negativo de 203.081,46€, por proposta da Mesa Administrativa, transitará para Resultados Transitados.

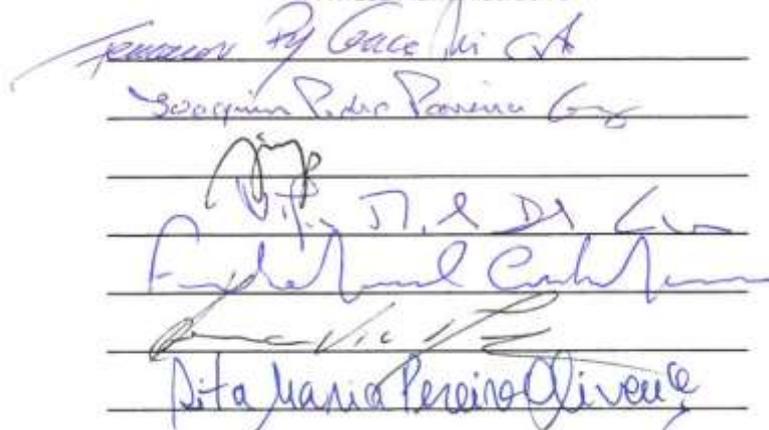
É um propósito da Mesa Administrativa continuar a pugnar por uma boa gestão, controlando os gastos e aumentando, tanto quanto possível, os rendimentos, e numa perspetiva social, continuar a responder às solicitações da comunidade.

Por outro lado, e numa perspetiva da melhoria da qualidade dos serviços que a Instituição presta, é um propósito desta Mesa Administrativa continuar a investir na humanização dos cuidados, na formação dos trabalhadores, na animação, ocupação e lazer dos idosos, no combate à imobilização e no apoio às famílias e utentes carenciados.

Pela Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Lagos, 14 de março de 2022

A Mesa Administrativa



Handwritten signatures of the Administrative Board members, including names like S. J. & D. L. and Rita Maria Pereira Oliveira.



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Relatório de Atividades e  
Contas do Exercício de 2021

IMP.AAF.13.02

## 10. Contas

Santa Casa Da Misericórdia De Lagos

Contribuinte: 501058559

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	6 208 995,54	6 497 021,16
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	9 328,40	9 341,74
Investimentos financeiros	17.1	81 923,50	64 738,14
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		6 300 247,44	6 571 101,04
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	9	83 034,30	118 761,28
Créditos a receber	17.3	191 013,26	166 437,15
Caixa e depósitos bancários	17.6	1 677 380,44	1 102 811,04
Outros ativos correntes	17.4	230 756,77	1 522 335,82
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	19 105,52	13 146,52
Estado e outros entes públicos	17.9	38 250,25	31 415,12
		2 239 540,54	2 954 906,93
<b>Total do ativo</b>		8 539 787,98	9 526 007,97
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		119 515,92	119 515,92
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	3 982 112,81	4 542 008,27
Excedentes de revalorização		71 436,71	71 436,71
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		2 536 707,90	3 968 732,18
		6 709 773,34	8 701 693,08
Resultado líquido do período	17.7	-203 081,46	-559 895,46
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		6 506 691,88	8 141 797,62
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	11	6 000,00	6 000,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		6 000,00	6 000,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores c/c	17.8	225 907,14	267 758,25
Financiamentos obtidos	8	500 000,00	0,00
Diferimentos	17.5	0,00	0,00
Outros passivos correntes	17.10	1 187 191,35	1 008 474,79
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	12,00	87,00
Estado e outros entes públicos	17.9	113 985,61	101 890,31
		2 027 096,10	1 378 210,35
<b>Total do passivo</b>		2 033 096,10	1 384 210,35
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		8 539 787,98	9 526 007,97

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

F3M - Information Systems, SA

Processado por Computador



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

# Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021

IMP.AAF.13.02

Santa Casa Da Misericórdia De Lagos

Contribuinte: 501058559

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	10	3.217.007,84	3.141.693,38
Subsídios, doações e legados à exploração	12/17.12	3.299.054,93	2.758.504,16
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	1.095.680,56	1.192.156,90
Fornecimentos e serviços externos	17.13	720.617,57	653.446,30
Gastos com o pessoal	15	4.853.834,84	4.653.167,84
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.3	7.623,25	13.294,87
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	17.3	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.14	867.097,24	406.322,54
Outros gastos	17.15	628.494,87	59.583,44
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>76.908,92</b>	<b>-265.129,27</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	272.670,34	294.083,29
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-195.761,42</b>	<b>-559.212,56</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	10/17.16	334,17	1.326,04
Juros e gastos similares suportados	17.16	7.654,21	2.008,94
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-203.081,46</b>	<b>-559.895,46</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-203.081,46</b>	<b>-559.895,46</b>

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

# Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021

IMP.AAF.13.02

**Santa Casa Da Misericórdia De Lagos**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		5 673 631,73	5 711 095,33
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-2 545 294,15	-2 084 533,39
Pagamentos ao pessoal		-3 513 865,76	-3 266 985,75
Caixa gerada pelas operações		-385 528,18	359 576,19
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-197 554,54	-190 855,05
Outros recebimentos/pagamentos		504 667,54	-375 598,11
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-78 415,18	-206 876,97
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	-29 755,86
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		-3 820 000,00	-4 195 500,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		562 850,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		3 820 000,00	4 195 500,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		562 850,00	-29 755,86
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		90 134,58	78 928,69
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		90 134,58	78 928,29
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>574 569,40</b>	<b>-157 704,14</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>1 102 811,04</b>	<b>1 260 515,18</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>1 677 380,44</b>	<b>1 102 811,04</b>

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

*Termino P. G. Costa*

*LP*  
68672

F3M - Information Systems, SA

Processado por Computador



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Relatório de Atividades e  
Contas do Exercício de 2021

IMP.AAF.13.02

Contribuinte :501 058 559

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos Patrimoniais	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Outras variações no FP	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
<b>MOVIMENTOS NO PERÍODO</b>									
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019</b>		119 515,92	0,00	0,00	4 724 640,64	71 436,71	4 038 605,89	-169 398,26	8 784 800,90
<b>Alterações do período:</b>									
Primeira adopção do referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de dem.financieiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excéd.revalor.AFT e AI		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações/		0,00	0,00	0,00	-13 508,51	0,00	-69 873,71	0,00	86 016,04
Transferência Resultados Exerc. Anterior	17.7	0,00	0,00	0,00	-169 123,86	0,00	0,00	169 398,26	-169 123,86
<b>Resultado líquido do período</b>									
<b>Resultado Integral</b>									
Operações com detentores de FP:									
Realizações de fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	-182 632,37	0,00	-69 873,71	-559 895,46	-643 003,28
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020</b>		119 515,92	0,00	0,00	4 542 008,27	71 436,71	3 968 732,18	-559 895,46	8 141 797,62
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020</b>		119 515,92	0,00	0,00	4 542 008,27	71 436,71	3 968 732,18	-559 895,46	8 141 797,62
<b>Alterações do período:</b>									
Primeira adopção do referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de dem.financieiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excéd.revalor.AFT e AI		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações/		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 432 024,28	0,00	-1 432 024,28
Transferência Resultados Exerc. Anterior	17.7	0,00	0,00	0,00	-559 895,46	0,00	0,00	559 895,46	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>									
<b>Resultado Integral</b>									
Operações com detentores de FP:									
Realizações de fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	-559 895,46	0,00	-1 432 024,28	-203 081,46	-1 635 105,74
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021</b>		119 515,92	0,00	0,00	3 982 112,81	71 436,71	2 536 707,90	-203 081,46	6 506 691,88

Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

*António Aguiar*

68672



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

## Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021

IMP.AAF.13.02

# Santa Casa Da Misericórdia De Lagos

Anexo

31 de dezembro 2021

Em 14/03/2022

© F3M – Information Systems, SA



Anexo 31 de dezembro 2021

**Índice**

1	Identificação da Entidade.....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	4
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	4
3.1	Bases de Apresentação.....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	11
5	Ativos Fixos Tangíveis .....	11
6	Ativos Intangíveis .....	15
7	Locações.....	16
8	Financiamentos Obtidos .....	16
9	Inventários.....	17
10	Rédito.....	17
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	17
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	18
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	18
14	Imposto sobre o Rendimento .....	19
15	Benefícios dos empregados.....	19
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	19
17	Outras Informações.....	20
17.1	Investimentos Financeiros.....	20
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	20
17.3	Clientes e Utentes (Créditos a receber) .....	21
17.4	Outros ativos correntes (outras contas a receber).....	21
17.5	Diferimentos .....	23
17.6	Caixa e Depósitos Bancários .....	23
17.7	Fundos Patrimoniais.....	24
17.8	Fornecedores.....	24
17.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	24
17.10	Outros passivos correntes (outras Contas a Pagar).....	25
17.11	Outros Passivos Financeiros .....	25
17.12	Subsídios, doações e legados à exploração .....	25
17.13	Fornecimentos e serviços externos .....	26
17.14	Outros rendimentos .....	26



Anexo 31 de dezembro 2021

---

17.15 Outros gastos.....	26
17.16 Resultados Financeiros .....	27
17.17 Acontecimentos após data de Balanço.....	27
17.18 Acontecimentos e Riscos.....	27



Anexo 31 de dezembro de 2021

## 1 Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos (SCML) é uma Irmandade da Misericórdia, Instituição sem fins lucrativos, com regime legal de Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, com estatutos aprovados em 27 de maio de 2019, pela autoridade eclesiástica competente, e registados na Direção Geral da Segurança Social pelo averbamento n.º 6, à inscrição n.º 19/82, a fls. 33 e 33 verso do livro n.º 1 e a fls. 189 e 189 verso do livro n.º 2 das Irmandades da Misericórdia, a 11 de outubro de 2019, com sede na Rua Rainha D. Leonor, n.º 2, 8600-776 Lagos.

Tem como atividades principais o apoio social às pessoas idosas, com ou sem alojamento, através das Respostas Sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Apoio Domiciliário Integrado, o apoio a indivíduos e/ou agregados familiares em situação de vulnerabilidade, através das Respostas Sociais de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e Cantina Social, e o apoio à infância, através das Respostas Sociais de Creche e Educação Pré-Escolar.

## 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), disposto no artigo 4.º do DL.98/2015, de 02 de junho de 2015, e de acordo com os instrumentos contabilísticos do Aviso nº 8258/2015, publicado no DR. 2ª série, nº 146, de 29 de julho de 2015.

## 3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

- 3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica);
- 3.1.2 Continuidade;
- 3.1.3 Compreensibilidade;
- 3.1.4 Relevância;
- 3.1.5 Materialidade;
- 3.1.6 Fiabilidade;
- 3.1.7 Representação Fidedigna;
- 3.1.8 Substância sobre a forma;



## Anexo 31 de dezembro de 2021

- 3.1.9 Neutralidade;
- 3.1.10 Prudência;
- 3.1.11 Plenitude;
- 3.1.12 Comparabilidade;

**3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração****3.2.1 Fluxos de Caixa**

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

**3.2.2 Ativos Intangíveis**

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.



## Anexo 31 de dezembro de 2021

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	70

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



## Anexo 31 de dezembro de 2021

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

#### Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo Valor Patrimonial Tributário (VPT) à data da sua incorporação (por doação ou aquisição). São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.



Anexo 31 de dezembro de 2021

### 3.2.4 Bens do património histórico e cultural

A Instituição não detém “Bens do património histórico e cultural”.

### 3.2.5 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

### 3.2.6 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out).

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.



## Anexo 31 de dezembro de 2021

Clientes e outros ativos correntes (outras contas a receber)

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes (outras contas a pagar)

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.



## Anexo 31 de dezembro de 2021

**3.2.8 Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

**3.2.9 Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

**3.2.10 Financiamentos Obtidos**Empréstimos obtidos

A entidade não detém "Empréstimo Obtidos", caso detivesse encontravam-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

**3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):



## Anexo 31 de dezembro de 2021

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social), até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

#### 4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5 Ativos Fixos Tangíveis

A Santa casa da Misericórdia de Lagos valoriza os bens ao preço de **aquisição/doação**, e associa sempre o valor da reparação/conservação com influência no valor do bem (por exemplo obras).

No que concerne à depreciação e amortizações e de acordo com o SNC das ESNL, o método de depreciação a usar deve refletir o modelo por que se espera que os bens do ativo contribuam para o desenvolvimento da atividade presente e futura da Entidade. Desta forma foi tido em consideração a família dos diferentes bens e a sua vida útil, adotando-se as seguintes taxas de amortização:

	Descrição	Anos vida útil	Taxa
1	Terrenos e Recursos Naturais	0	0,00%
2	Edificações Ligeiras	6	16,66%
3	Edificações Afetas Ind. Agro-Pecuária	25	4,00%
4	Outros Edifícios e Construções	50	2,00%
5	Equipamento Básico	6	16,66%
6	Equipamento de Transporte	5	20,00%
7	Ferramentas e Utensílios	4	25,00%
8	Equipamento Administrativo	6	16,66%
9	Equipamento Informático	5	20,00%
10	Programas de Computador	3	33,33%
11	Taras e Vasilhame	8	12,50%



## Anexo 31 de dezembro de 2021

12	Animais Produtivos Trabalho e Reprodução	6	16,66%
13	Imobilizado Incorpóreo	5	20,00%
14	Amortização Total	1	100,00%
15	Outros Ativos Tangíveis	6	16,66%
16	Investimentos em curso	68	1,47%
17	Direito de Superfície	70	1,43%
18	Sem Amortização	0	0,00%

**Bens do domínio público**

A Entidade não usufrui de "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público.

**Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições (aumentos), os abates e alienações, as depreciações (reduções) e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2020				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
<b>Ativo Bruto</b>				
Terrenos e recursos naturais	217 850,00	0,00	0,00	217 850,00
Edifícios e outras construções	8 357 162,59	34 147,15	2 874,02	8 388 435,72
Equipamento básico	1 147 273,82	52 091,25	3 494,02	1 195 871,05
Equipamento de transporte	354 490,29	177,12	0,00	354 667,41
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	218 786,24	20 210,90	740,17	238 256,97
Outros Ativos fixos tangíveis	176 257,75	3 639,57	0,00	179 897,32
<b>Total</b>	<b>10 471 820,69</b>	<b>110 265,99</b>	<b>7 108,21</b>	<b>10 574 978,47</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2 572 627,64	167 522,71	114,96	2 740 035,39
Equipamento básico	983 036,69	58 668,68	3 341,12	1 038 364,25
Equipamento de transporte	299 319,82	26 462,41	0,00	325 782,23
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	177 913,56	20 718,58	729,72	197 902,42
Outros Ativos fixos tangíveis	138 701,22	8 775,27	0,00	147 476,49
<b>Total</b>	<b>4 171 598,93</b>	<b>282 147,65</b>	<b>4 185,80</b>	<b>4 449 560,78</b>

Saldo Final de Outros Ativos Fixos Tangíveis em 31 dezembro 2020 foi de 6 125 417,69 €.



## Anexo 31 de dezembro de 2021

2021				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
<b>Ativo Bruto</b>				
Terrenos e recursos naturais	217 850,00	0,00	0,00	217 850,00
Edifícios e outras construções	8 388 435,72	17 722,99	0,00	8 406 158,71
Equipamento básico	1 195 871,05	65 786,39	3 022,98	1 258 634,46
Equipamento de transporte	354 667,41	2 323,88	0,00	356 991,29
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	238 256,97	11 363,33	8 741,96	240 878,34
Outros Ativos fixos tangíveis	179 897,32	16 568,10	3 027,91	193 437,51
<b>Total</b>	<b>10 574 978,47</b>	<b>113 764,69</b>	<b>14 792,85</b>	<b>10 673 950,31</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2 740 035,39	167 943,20	0,00	2 907 978,59
Equipamento básico	1 038 364,25	52 572,86	949,64	1 089 987,47
Equipamento de transporte	325 782,23	21 836,42	0,00	347 618,65
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	197 902,42	18 541,81	8 341,97	208 102,26
Outros Ativos fixos tangíveis	147 476,49	4 535,78	3 027,91	148 984,36
<b>Total</b>	<b>4 449 560,78</b>	<b>265 430,07</b>	<b>12 319,52</b>	<b>4 702 671,33</b>

Saldo Final de Outros Ativos Fixos Tangíveis em 31 dezembro 2021 foi de 5 971 278,98 €.

**Investimentos em curso**

No que concerne aos “ Investimentos em Curso”, a conta não tem variação nos últimos anos, incluindo o período de 2021:

2020				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Investimentos em Curso	31 463,00	0,00	0,00	31 463,00
<b>Total</b>	<b>31 463,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>31 463,00</b>

2021				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Investimentos em Curso	31 463,00	0,00	0,00	31 463,00
<b>Total</b>	<b>31 463,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>31 463,00</b>



## Anexo 31 de dezembro de 2021

**Propriedades de Investimento**

No que concerne às "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2020 e 2021, foram os seguintes:

2020				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
<b>Ativo Bruto</b>				
Terrenos e recursos naturais	10 849,71	0,00	0,00	10 849,71
Edifícios e outras construções	858 634,24	836,40	0,00	859 470,64
<b>Total</b>	<b>869 483,95</b>	<b>836,40</b>	<b>0,00</b>	<b>870 320,35</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	518 257,58	11 922,30	0,00	530 179,88
<b>Total</b>	<b>518 257,58</b>	<b>11 922,30</b>	<b>0,00</b>	<b>530 179,88</b>

Saldo Final de Propriedades Investimento em 31 dezembro 2020, foi de **340 140,47€**.

2021				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
<b>Ativo Bruto</b>				
Terrenos e recursos naturais	10 849,71	0,00	437,47	10 412,24
Edifícios e outras construções	859 470,64	2 164,80	149 780,00	711 855,44
<b>Total</b>	<b>870 320,35</b>	<b>2 164,80</b>	<b>150 217,47</b>	<b>722 267,68</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	530 179,88	7 226,93	21 392,69	516 014,12
<b>Total</b>	<b>530 179,88</b>	<b>7 226,93</b>	<b>21 392,69</b>	<b>516 014,12</b>

Saldo Final de Propriedades Investimento em 31 dezembro 2021, foi de **206 253,56€**.

O valor líquido dos Ativos Fixos Tangíveis em 31 de dezembro de 2021 foi de **6 208 995,54€**.



Anexo 31 de dezembro de 2021

**6 Ativos Intangíveis**Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Intangíveis" do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2020			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
<b>Ativo Bruto</b>				
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	16 945,77	249,40	0,00	17 195,17
<b>Total</b>	<b>16 945,77</b>	<b>249,40</b>	<b>0,00</b>	<b>17 195,17</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	7 840,00	13,43	0,00	7 853,43
<b>Total</b>	<b>7 840,00</b>	<b>13,43</b>	<b>0,00</b>	<b>7 853,43</b>

O valor líquido dos ativos fixos intangíveis em 31 de dezembro de 2020 foi de **9 341,74€**.



## Anexo 31 de dezembro de 2021

2021				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
<b>Ativo Bruto</b>				
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	17 195,17	0,00	0,00	17 195,17
<b>Total</b>	<b>17 195,17</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17 195,17</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	7 853,43	13,34	0,00	7 866,77
<b>Total</b>	<b>7 853,43</b>	<b>13,34</b>	<b>0,00</b>	<b>7 866,77</b>

O valor líquido dos ativos fixos intangíveis em 31 de dezembro de 2021 foi de **9 328,40€**.

## 7 Locações

A Entidade não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

## 8 Financiamentos Obtidos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Financiamentos Obtidos" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	500 000,00	0,00	500 000,00	0,00	0,00	0,00
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>500 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>500 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos (divulgado na nota 17.16).



## Anexo 31 de dezembro de 2021

**9 Inventários**

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2020			2021			
	Inventário inicial	Compras	Reclassif. e Regulariz.	Inventário final	Compras	Reclassif. e Regulariz.	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	37 465,23	1 318 488,95	-45 036,00	118 761,28	1 047 512,38	12 441,20	83 034,30
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>37 465,23</b>	<b>1 318 488,95</b>	<b>-45 036,00</b>	<b>118 761,28</b>	<b>1 047 512,38</b>	<b>12 441,20</b>	<b>83 034,30</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00			1 192 156,90			1 095 680,56
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

**10 Rédito**

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas		0,00
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>3 217 007,84</b>	<b>3 141 693,38</b>
Quotas de utilizadores	3 205 859,84	3 130 248,38
Quotas e joias	11 148,00	11 445,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	334,17	1 326,04
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3 217 342,01</b>	<b>3 143 019,42</b>

**11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**Provisões

Descrição	2020	Aumentos	Diminuições	2021
Processos judiciais em curso	6 000,00	0,00	0,00	6.000,00
<b>Total</b>	<b>6 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.000,00</b>

A constituição da provisão "293 - Processos judiciais em curso", no ano 2018, deveu-se ao facto de a Instituição ter impugnado judicialmente uma contraordenação de 12 000,00 €, emitida pela Inspeção-Geral de Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território. Em 2019, na perspetiva do Dr. Almeida



## Anexo 31 de dezembro de 2021

Borges, advogado contratado para tratar do caso, será difícil obter a absolvição da contraordenação, sendo todavia de esperar a atenuação especial de metade do valor. Até 31 de dezembro de 2021 não há qualquer alteração.

**12 Subsídios do Governo e apoios do Governo**

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

	2021	2020
<b>ISS, IP - Centro Distrital</b>		
<b>Infância e Juventude</b>		
Creches	253 087,47	234 554,86
Ensino Pré-Escolar	94 624,20	94 959,58
<b>Terceira Idade</b>		
Lares	1 668 200,01	1 575 195,58
Centros de Dia	151 246,11	202 065,74
Apoio Domiciliário	312 295,23	322 746,05
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	22 061,85	21 295,20
Programa Emergência Social - Alimentar	36 500,00	36 600,00
Educação Pré-Escolar - Compensação Salarial	13 512,60	15 883,44
Creche - Funcionamento Horário Superior a 11H	2 284,68	4 607,48
Outros Subsídios_Especilaização ISS	37 150,48	20 618,00
Outros Subsídios - ADAPTAR +	16 312,00	4 000,00
<b>Autarquias</b>		
<b>CML - Acordo Coop. - Projeto Apoio Carenciados</b>		
Apoio Alimentar	558 017,87	136 060,21
Apoio Logístico	10 200,00	10 200,00
Apoio Caracter Urgente	9 058,70	-628,96
Subsidio Camara Municipal Lagos	0,00	0,00
<b>Instituto do Emprego e Formação Profissional</b>		
	<b>3 207 906,35</b>	<b>2 706 405,31</b>

O total da rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" está divulgado na nota 17.12.

**13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio**

Em 31/12/2020 e 31/12/2021, não houve registo de taxas de câmbio desfavoráveis ou favoráveis.



## Anexo 31 de dezembro de 2021

**14 Imposto sobre o Rendimento**

A Entidade é isenta de imposto sobre o rendimento.

**15 Benefícios dos empregados**

Os membros dos órgãos sociais, nos exercícios 2021 e 2020, foram Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Mesa Administrativa.

Os órgãos sociais são voluntários e não remunerados.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de dezembro de 2020 foi de 388, e em 31 de dezembro de 2021 o número total era de 377.

Os gastos que a Entidade incorreu com os trabalhadores foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	3 845 400,49	3 721 492,50
Benefícios Pós-Emprego	307,16	0,00
Indemnizações	1 655,69	2 843,99
Encargos sobre as Remunerações	860 088,99	801 164,59
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	100 485,77	73 680,54
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	45 896,74	53 986,22
<b>Total</b>	<b>4 853 834,84</b>	<b>4 653 167,84</b>

**16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Entidade declara que não existem quaisquer dívidas em mora à Segurança Social, bem como à Administração Fiscal ou a outras entidades públicas.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2021, foram de **4 680,00 €**.



## Anexo 31 de dezembro de 2021

**17 Outras Informações**

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

**17.1 Investimentos Financeiros**

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2021	2020
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>10,00</b>	<b>10,00</b>
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>81 913,50</b>	<b>64 728,14</b>
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>81 923,50</b>	<b>64 738,14</b>

**17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	19 105,52	13 146,52
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>19 105,52</b>	<b>13 146,52</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	12,00	87,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>12,00</b>	<b>87,00</b>

No decorrer dos anos 2021 e 2020 não houve Beneficiários de mutualidades.



## Anexo 31 de dezembro de 2021

**17.3 Clientes e Utentes (Créditos a receber)**

Para os períodos de 2021 a 2020 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2021	2020
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	53 395,29	31 469,11
Utentes	192 586,88	182 313,70
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes		0,00
Utentes		0,00
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		
Clientes		0,00
Utentes		0,00
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes		0,00
Utentes		0,00
<b>Total</b>	<b>245 982,17</b>	<b>213 782,81</b>

Do período de 2020 para 2021 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2020	Redução	Aumentos	2021
Clientes	-3 300,00	0,00	0,00	-3 300,00
Utentes	-44 045,66	14 788,36	-22 411,61	-51 668,91
<b>Total</b>	<b>-47 345,66</b>	<b>14 788,36</b>	<b>-22 411,61</b>	<b>-54 968,91</b>

Sendo que o saldo final de clientes nos períodos de 2021 e 2020 são de **191 013,26€** e **166 437,75€**, respetivamente.

**17.4 Outros ativos correntes (outras contas a receber)**

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Remunerações a pagar ao pessoal	7 742,76	9 225,01
Adiantamentos ao pessoal	280,00	2 652,13
Outras operações com pessoal	500,06	434,78
Adiantamentos a Fornecedores de investimentos	14 963,94	15 463,94
Adiantamentos a Fornecedores	13 367,92	4 460,58
Devedores por acréscimos de rendimentos	159 804,98	75 864,60
Outros Devedores*	34 097,11	1 414 234,78
Outros Instrumentos Financeiros	0,00	0,00
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>230 756,77</b>	<b>1 522 335,82</b>



## Anexo 31 de dezembro de 2021

\* A conta "Outros devedores" inclui uma sub-conta denominada **Entidades do Sector Público Administrativo** com um saldo de 1 394 353,00 €, sem variação entre 2012 e 2020, justificado pelo reconhecimento da dívida do Instituto da Segurança Social - falta de recebimento do subsídio PIDDAC- Protocolo de Colaboração com o Instituto da Segurança Social.

Tendo em conta o incumprimento do Protocolo por parte do Instituto da Segurança Social, a Santa Casa da Misericórdia de Lagos em abril/2013 moveu uma Ação Administrativa Comum contra esse Instituto. E em julho/2013 foi feita uma Réplica à contestação do Instituto da Segurança Social.

Em 16 julho de 2014, e na sequência da audiência prévia, a Santa Casa da Misericórdia de Lagos fez uma proposta ao Instituto da Segurança Social que previa, em lugar de qualquer pagamento o alargamento dos acordos de cooperação, através da:

- Revisão em alta do Acordo de Cooperação do Pré-Escolar, que a essa data abrangia apenas 45 crianças, de modo a passar a abranger as 68 crianças que frequentavam;
- Revisão em alta do Acordo de Cooperação da Creche, que a essa data abrangia apenas 50 crianças, de modo a passar a abranger as 73 crianças que frequentavam;
- Revisão em alta do Acordo de Cooperação do Lar São João Batista, localizado em Barão S. João, que a essa data abrangia apenas 21 utentes, de modo a passar a abranger os 39 utentes que frequentavam;
- Revisão em alta do Acordo de Cooperação do Lar Rainha D. Leonor, localizado em Lagos, que a essa data abrangia apenas 35 utentes, de modo a passar a abranger os 60 utentes que frequentavam;

Nos anos 2015, 2016, 2017 e 2018 não houve qualquer desenvolvimento no processo.

Em 31 de julho de 2019, foi feita uma nova proposta de se encontrar um acordo à Advogada que representa o Instituto da Segurança Social, mas até ao final do ano 2019 a Santa Casa da Misericórdia de Lagos não obteve qualquer resposta. Na proposta que foi feita por mail, a Santa Casa da Misericórdia de Lagos renuncia ao pagamento de quaisquer quantias, mas pretende ser beneficiada com o alargamento dos Acordos de Cooperação, nos seguintes termos:

- Revisão em alta do Acordo de Cooperação do Pré-Escolar do Centro Infantil de Odiáxere que atualmente abrange apenas 45 crianças, de modo a passar a abranger as 70 crianças que o frequentam;
- Revisão em alta do Acordo de Cooperação da Creche do Centro Infantil de Odiáxere que atualmente abrange apenas 69 crianças, de modo a passar a abranger as 80 crianças que a frequentam;
- Revisão em alta do Acordo de Cooperação das Residências Maria Francisca Fialho, localizado em Lagos, que nesta data abrange 60 utentes, de modo a passar a abranger os 70 utentes que o frequentam;
- Revisão em alta do Acordo de Cooperação do Lar de Espiche, localizado em Espiche, freguesia da Luz, concelho de Lagos, que nesta data abrange 26 utentes, de modo a passar a abranger os 28 utentes que o frequentam;



## Anexo 31 de dezembro de 2021

- Realização de Acordo de Cooperação para o Centro de Dia São João Batista, localizado em Barão de São João que nesta data tem capacidade e licença de funcionamento para 12 utentes;
- Realização de Acordo de Cooperação para o Serviço de Apoio Domiciliário São João Batista, localizado em Barão de São João, que tem capacidade aprovada para 9 utentes;
- Transferência do Acordo de Cooperação de Apoio Domiciliário Integrado para 10 utentes, associado ao equipamento Lar José Filipe Fialho em Lagos, para Acordo de Cooperação de Serviço de Apoio Domiciliário para os mesmos 10 utentes.

No ano 2020 não houve qualquer desenvolvimento no processo.

No decorrer do ano 2021 também não houve qualquer desenvolvimento no processo, no entanto em fevereiro de 2022, a Santa Casa da Misericórdia de Lagos recebeu a sentença (datada de 21 de janeiro de 2022) que é inteiramente desfavorável, que se transcreve: "*Nestes termos, julga-se procedente a exceção da intempestividade da instauração da presente acção pela Autora, pelo que se absolve o Réu da instância*". Tendo em consideração a sentença e em conformidade com o e-mail de 16 de fevereiro de 2022, do Dr. Almeida Borges, advogado contratado para tratar do caso, que informou: *em sede de recurso poderá não se conseguir alterar a decisão, considerou-se, no que concerne à Prestação de Contas do ano 2021, mais prudente proceder ao desconhecimento da dívida do Instituto da Segurança Social - falta de recebimento do subsídio PIDDAC- Protocolo de Colaboração*.

#### 17.5 Diferimentos

A Entidade não criou "Diferimentos", uma vez que todos os seguros da Entidade terminaram em 31/12/2021.

#### 17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2021	2020
Caixa	1 605,50	1 518,00
Depósitos à ordem	1 175 774,94	201 293,04
Depósitos a prazo	500 000,00	900 000,00
Outros		
<b>Total</b>	<b>1 677 380,44</b>	<b>1 102 811,04</b>



## Anexo 31 de dezembro de 2021

**17.7 Fundos Patrimoniais**

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as variações seguintes:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	119 515,92	0,00	0,00	119 515,92
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	4 542 008,27	0,00	559 895,46	3 982 112,81
Excedentes de revalorização	71 436,71	0,00	0,00	71 436,71
Outras variações nos fundos patrimoniais	3 968 732,18	0,00	1 432 024,28	2 536 707,90
<b>Total</b>	<b>8 701 693,08</b>	<b>0,00</b>	<b>1 991 919,74</b>	<b>6 709 773,34</b>
Resultado líquido do período	-559 895,46	0,00	0,00	-203 081,46
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>8 141 797,62</b>	<b>0,00</b>	<b>1 991 919,74</b>	<b>6 506 691,88</b>

A diminuição do total dos fundos patrimoniais deveu-se ao desconhecimento da dívida do Instituto da Segurança Social - falta de recebimento do subsídio PIDDAC- Protocolo de Colaboração, que se encontrava contabilizada na conta "Outras variações nos fundos patrimoniais".

**17.8 Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	225 907,14	267 758,25
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>225 907,14</b>	<b>267 758,25</b>

**17.9 Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	38 250,25	31 415,12
Outros Impostos e Taxas		
<b>Total</b>	<b>38 250,25</b>	<b>31 415,12</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	18 382,91	13 832,39
Segurança Social	94 083,01	86 568,05
Outros Impostos e Taxas	1 519,69	1 489,87
<b>Total</b>	<b>113 985,61</b>	<b>101 890,31</b>



## Anexo 31 de dezembro de 2021

**17.10 Outros passivos correntes (Outras Contas a Pagar)**

A rubrica "Outras passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar		1 093,02		479,54
Adiantamentos ao pessoal		1 386,15		0,00
Outras operações com pessoal		1 675,34		2 931,40
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Adiantamentos de clientes		385,33		372,73
<b>Outros credores - Depósitos de utentes</b>		<b>543 974,74</b>		<b>400 450,64</b>
<b>Fornecedores de Investimentos</b>		<b>2 195,22</b>		<b>3 190,06</b>
<b>Credores por acréscimo de gastos*</b>		<b>628 053,89</b>		<b>590 766,26</b>
<b>Outros credores</b>		<b>8 427,66</b>		<b>10 284,16</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>1 187 191,35</b>	<b>0,00</b>	<b>1 008 474,79</b>

\*Representa a estimativa das remunerações (férias, subsídios de férias e os respetivos encargos) a pagar em 2022.

**17.11 Outros Passivos Financeiros**

Não existiram "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

**17.12 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
Subsídios do Estado e outros entes públicos	3 207 906,35	2 706 405,31
Subsídios de outras entidades	1 014,00	0,00
Doações e heranças	90 134,58	52 098,85
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3 299 054,93</b>	<b>2 758 504,16</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.



## Anexo 31 de dezembro de 2021

**17.13 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	296 121,55	264 501,78
Materiais	9 691,24	9 619,03
Energia e fluidos	356 403,25	318 317,99
Deslocações, estadas e transportes	227,75	448,81
Serviços diversos	58 173,78	60 558,69
<b>Total</b>	<b>720 617,57</b>	<b>653 446,30</b>

**17.14 Outros rendimentos**

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	0,00	200,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	21 768,77	32 141,97
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	2 292,22	78,48
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreend. conj	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	626 541,66	167 147,34
Outros rendimentos	216 494,59	206 754,75
<b>Total</b>	<b>867 097,24</b>	<b>406 322,54</b>

**17.15 Outros gastos**

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	991,84	1 064,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	8 234,39	1,58
Perdas em inventários	1 650,39	8 776,46
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	422,25	2 922,41
Outros Gastos	617 196,00	46 818,99
Outros gastos inerentes a associados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>628 494,87</b>	<b>59 583,44</b>



## Anexo 31 de dezembro de 2021

**17.16 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	5 866,69	500,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	1 787,52	1 508,94
<b>Total</b>	<b>7 654,21</b>	<b>2 008,94</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	334,17	1 326,04
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>334,17</b>	<b>1 326,04</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-7 320,04</b>	<b>-682,90</b>

**17.17 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

**17.18 Acontecimentos e Riscos**

Na data que se apresenta as demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, já se assinalou dois anos do aparecimento do primeiro caso COVID-19 em Portugal, no decorrer deste tempo a Instituição demonstrou capacidade de reação e de atuar com rapidez em um cenário de grande confusão e incerteza. Houve mudanças estruturais e reinvenção na prestação dos serviços à comunidade, quer na atividade social, quer na atividade de saúde.

O risco atípico do ano 2020, que mudou a realidade e os termos de gestão da Instituição e que ameaçam a sustentabilidade financeira e organizacional, ainda não está ultrapassado. No ano 2021, já se verifica um ligeiro crescimento na faturação de prestação de serviços, no entanto aquém do previsto. Esta situação deve-se, sobretudo, à diminuição da média de utente, que continua aquém da capacidade instalada nas respostas sociais desenvolvidas Santa Casa da Misericórdia de Lagos.

A invasão da Rússia à Ucrânia, em 24-02-2022, e a conseqüente tendência crescente dos preços dos combustíveis, da energia e também dos produtos alimentares poderá causar um impacto negativo na execução do orçamento e na situação económica financeira da Instituição.



Anexo 31 de dezembro de 2021

---

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 14/03/2022

Contabilista Certificado

  
68672

A Mesa Administrativa



Draft

Kraft

